



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Sumaré

Expediente de atendimento
SEDUC-EXP-2022/11685

Data de Produção	08/01/2022
-------------------------	------------

Interessado	EE.MARIA IVONE MARTINS ROSA
Assunto	PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL-2019/2022
Número de Referência	Portaria Nº 105/2020, de 29 de dezembro de 2020.

Arildo Antonio da Silva Junior
Supervisor de Ensino
Sumaré



SEDUCEXP202211685A

<i>Classif. documental</i>	006.01.10.004
----------------------------	---------------



Usuário: **ARILDO ANTONIO DA SILVA** - UA: **(86332)ESE SUM - EQUIPE DE SUPERVISÃO**

- Órgão: **SEDUC**

RELATÓRIO - DOCUMENTO - DOCUMENTOS EM POSSE

Órgão de Posse: 0008 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Unidade de Posse: 86332 - ESE SUM - EQUIPE DE SUPERVISÃO D

Em posse até: 08/01/2022 10:43hs

Órgão: 0008 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Usuário: ARILDO ANTONIO DA SILVA JUNIOR

**Esta informação representa a quantidade total de dias corridos qu*

<u>Protocolo (Nº/Ano)</u>	<u>Código do Documento</u>	<u>Nome do Documento</u>
950944/2019		
687045/2019		
581289/2019		
31019/2019		
250803/2019		
1990237/2019		
1657500/2019		
1573169/2019		
1573163/2019		
1573143/2019		
1573120/2019		
1261465/2019		

RESUMO DO DOCUMENTO

Protocolo (Número / Ano): 950944/2019

Documento: 0008.006.01.10.003 - OFÍCIO, CARTA, REQUERIMENTO, M ABAIXO-ASSINADO

Data do Documento: 11/04/2019

Quantidade de Volumes: 1

Suporte: PAPEL

Interessado: E.E. PROFª MARIA IVONE MARTINS ROSA

Solicitante: E.E. PROFª MARIA IVONE MARTINS ROSA

Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Domínio: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDUC

Órgão de Posse: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Unidade de Posse: 86332 - ESE SUM - EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ENSINO -

Protocolado em: 11/04/2019 13:15:19

Situação: Cadastrado



08/01/22, 10:50

Relatório de Documento em Posse

1 2 3

Prazos a Cumprir: Unidade Produtora a m d // Unidade de Arquivo [
 Destinação: Eliminação

Total de Documentos: 26

Formato:

RESUMO DO DOCUMENTO

Protocolo (Número / Ano): 950944/2019

Documento: 0008.006.01.10.003 - OFÍCIO, CARTA, REQUERIMENTO, M
ABAIXO-ASSINADO

Data do Documento: 11/04/2019

Quantidade de Volumes: 1

Suporte: PAPEL

Interessado: E.E. PROFª MARIA IVONE MARTINS ROSA

Solicitante: E.E. PROFª MARIA IVONE MARTINS ROSA

Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Domínio: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDUC

Órgão de Posse: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Unidade de Posse: 86332 - ESE SUM - EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ENSINO -

Protocolado em: 11/04/2019 13:15:19

Situação: Cadastrado

file:///C:/Users/Danilo/Desktop/Relatório de Documento em Posse.html

2/2



SEDUCCAP202227926A

Plano Gestão



2019 a 2022





SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Índice

PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL 2019 A 2022.....	7
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR, DE SUA CLIENTELA, DE SEUS RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS E HUMANOS, BEM COMO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA COMUNIDADE LOCAL;	7
CURSOS OFERECIDOS	7
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO:	8
AMBIENTE CULTURAL E LAZER:	9
HISTÓRICO DE RELAÇÃO E DE INSERÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE (ANÁLISE SITUACIONAL):	10
PERFIL SÓCIO – ECONÔMICO	11
PERFIL CULTURAL.....	11
HISTÓRICO DO PATRONO:.....	11
PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA.....	12
1) CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	15
A-) DESCRIÇÃO QUANTITATIVA:	15
B-) DESCRIÇÃO GERAL (INTRODUÇÃO):.....	15
C-) PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA;	15
C.1) <i>Ensino Fundamental Diurno</i> :.....	15
C.2) <i>Ensino Médio Diurno</i> :	16
D-) CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....	16
SÍNTESE:.....	17
PROJETOS.....	17
A) PROGRAMA INOVADOR- ENSINO MÉDIO (PROEMI)	17
B) ESCOLA SUSTENTÁVEL (PDDE).....	17
C) A FESTA É NOSSA	18
D.) TROCA DE EXPERIÊNCIAS:.....	18
E) ÉTICA, CIDADANIA, E DIREITOS HUMANOS: COMO COMBATER O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR.....	19
METODOLOGIA:.....	19
F) PROJETO MEDIADORES TEENS	21
G) RESGATANDO A AUTO ESTIMA.....	22
H) PROJETO DOS GESTORES	23
h.1) <i>Rádio</i> :.....	23
h.2) <i>Intervalo musical</i> :.....	23
h.3) <i>Sinal musical</i> :	24
h.4) <i>Espere por mim</i> :.....	24
I) ESCOLA DA FAMÍLIA:	24
LEGISLAÇÃO E REGULAMENTOS	25
CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR	25
A) IDH DO MUNICÍPIO E DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL:.....	25

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
 SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR

<i>Equipamentos públicos disponíveis no entorno:</i>	26
<i>Equipamentos comunitários disponíveis no entorno:</i>	26
<i>Parcerias estabelecidas:</i>	26
<i>Parcerias potenciais:</i>	26
B) EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO FUTURO DOS FILHOS E VALOR AGREGADO DO TRABALHO DA ESCOLA A ESSA EXPECTATIVA (A IMPORTÂNCIA QUE OS PAIS DEPOSITAM NA ESCOLA PARA O FUTURO DOS FILHOS):	27
C) CONCEPÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM TRAZIDA PELOS PAIS/ RESPONSÁVEIS COMO BAGAGEM CULTURAL (DISCUSSÃO EM COLEGIADOS/ INSTITUIÇÃO ESCOLARES E EM REUNIÃO DE PAIS):	27
D) EXPECTATIVA DE FUTURO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (QUAL O FUTURO QUE OS ALUNOS IMAGINAM PARA SI MESMOS):	27
E) POSICIONAMENTO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A SEU PAPEL NESTA CONSTRUÇÃO:	28
<i>e.1) Principais desafios da prática dos professores:</i>	28
F) EXPECTATIVA DA EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM RELAÇÃO AO PAPEL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE CIDADÃOS:	28
G) EXPECTATIVA DOS DIFERENTES ATORES ESCOLARES EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS:	28
3) CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS).....	29
A) PRINCIPAIS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:	29
<i>a.1) Análise pedagógica que a escola fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:</i>	29
<i>a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual e cumulativa:</i>	30
<i>a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:</i>	32
<i>a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em):</i>	33
B) ANÁLISE E SÍNTESE DAS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DIVERSOS ATORES ESCOLARES:	33
C) FORMAS DE ARTICULAÇÃO PELA EQUIPE GESTORA ENTRE AS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM QUE PERMEIAM A COMUNIDADE ESCOLAR, A CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO OFICIAL E A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:	34
D) OBJETIVOS DA ESCOLA:	34
E) DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS:.....	35
<i>e.1) Metas e ações</i>	35
PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS QUE COMPÕEM A ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA ESCOLA;	36
A) PLANO DE TRABALHO DO DIRETOR E VICE-DIRETOR	36
B) PLANO DE TRABALHO DO PROFESSOR COORDENADOR	38
C) PLANOS DE TRABALHO DA SECRETARIA	40
COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA ESCOLA: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM) CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL:	40
A) APM- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES:	40
C) CONSELHO DE ESCOLA:	41
ENQUANTO OS COLEGIADOS SÃO RESPONSÁVEIS:.....	42
<i>d.1) Os Conselhos de Classe e Série tem as seguintes atribuições:</i>	42
	2

Prof.ª E. Prof.ª Maria Ivone Martins Rosa
Rua Luciano Ramos Ayala, 589
Jardim Derudat
P.1 (19) 3804-3699
Sumaré - SP



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



E) CALENDÁRIO DA EQUIPE GESTORA PARA ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE DIFERENTES CONCEPÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR PARA FOCAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO (CRONOGRAMA DE TRABALHO-REUNIÕES – ATPC)	43
F) SÍNTESE DA CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCOLA:	43
f.1) <i>Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação:</i>	43
f.2) <i>Concepção de cidadão que se quer formar:</i>	45
f.3) <i>Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP):</i>	46
f.4) <i>Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino-aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino-aprendizagem):</i>	47
f.5) <i>Potencialidades:</i>	47
f.6) <i>Desafios:</i>	48
V – SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP	49
DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FACILITADORES PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS NA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP.....	49
DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DIFICULTADORES NA OBTENÇÃO DE RESULTADOS NA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP.....	50
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EM CURSO NA ESCOLA (CONSIDERAR O PLANO DE AÇÃO PARTICIPATIVO-PAP E OU PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA).....	50
VI-RESULTADOS OBTIDOS NO ANO ANTERIOR (DADOS DE DIAGNÓSTICO).....	50
1- FLUXO ESCOLAR (RESULTADOS AO FINAL DO ANO LETIVO)	50
EVASÃO	53
a) <i>Principais motivos da evasão:</i>	53
b) <i>Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:</i>	53
c) <i>Resultados das ações realizadas:</i>	53
d) <i>Resultado esperado das ações a realizar:</i>	53
RETENÇÃO.....	53
a) <i>Principais motivos da retenção:</i>	53
b) <i>Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:</i>	53
c) <i>Resultado esperado das ações realizadas:</i>	53
d) <i>Resultado esperado das ações a realizar:</i>	54
VII- ANEXOS 2019:.....	55
1- SÍNTESE DOS RESULTADOS FINAIS DE DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ANO ANTERIOR: (CONFORME QUADROS ABAIXO):	55
<i>Ensino Fundamental</i>	55
ENSINO MÉDIO	56
2 – ANÁLISE DOS ÍNDICES APRESENTADOS NOS QUADROS ACIMA E SUAS RESPECTIVAS AVALIAÇÕES COM A EQUIPE ESCOLAR, INCLUSIVE COMPARATIVAS, QUANDO FOR O CASO.....	57
3 – AGRUPAMENTO DE ALUNOS E SUA DISTRIBUIÇÃO POR TURNO, CURSO, SÉRIE/ANO E TURMA DO PRESENTE ANO LETIVO;	58
4 – QUADRO CURRICULAR POR CURSO, ANO, SÉRIE/ANO E TERMO;	60
5 - CALENDÁRIO ESCOLAR E DEMAIS EVENTOS DA ESCOLA;.....	62

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
 SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR

6 - HORÁRIO DE TRABALHO E ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS;	65
7 - QUADRO DE DOCENTES DA ESCOLA E SUAS HABILITAÇÕES, SÉRIES QUE LECIONA E ACÚMULO EM D.O; ..	67
8 – QUADRO DE GESTORES DA ESCOLA E SUAS HABILITAÇÕES;	69
9 - ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO, EXPLICITANDO O TEMÁRIO E O CRONOGRAMA SEMESTRAL/ANUAL;	70
1º semestre:	70
2º semestre:	70
10 - BOLETIM COMPLETO DO IDESP DE 2018;	72
11 - RELAÇÃO DOS ALUNOS RETIDOS E PROMOVIDOS PARCIALMENTE, CONSTANDO A SÉRIE/ANO E A CLASSE DE MATRÍCULA NO ANO ANTERIOR (NO QUAL FOI RETIDO) E NO PRESENTE ANO (NO QUAL DEVE CURSAR OS COMPONENTES CURRICULARES NOS QUAIS FICOU RETIDO) E COMPONENTES CURRICULARES OBJETO DA RETENÇÃO, ALÉM DE PLANO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR DESSES ALUNOS PELA EQUIPE GESTORA E SECRETARIA DA ESCOLA	75
12 - COMPOSIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL: RELAÇÃO DOS MEMBROS/CARGOS, DATA INÍCIO E FIM DA GESTÃO;	77
13 - COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA- INCLUIR NA SED;	80
14 - PREVISÃO DE FÉRIAS DA EQUIPE GESTORA E FUNCIONÁRIOS E ESCALA DE SUBSTITUIÇÃO;	82
15 - COMPROVANTE DE DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DA APM;	83
16 - QUADRO DE TURMAS DE ACD HOMOLOGADAS- INCLUIR NA SED;	90
17 -QUADRO DE TURMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA AS CLASSES DO PERÍODO NOTURNO, AUTORIZADAS- INCLUIR NA SED;	91
18 - HORÁRIO ADMINISTRATIVO DO ANO EM CURSO HOMOLOGADO;	92
19 - HORÁRIO DE TRABALHO DOS PROFESSORES COORDENADORES DA U.E E DAS ATPCS;	93
20 - BALANCETES DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR APROVADOS PELO CONSELHO FISCAL DA APM;	94
21- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS;	96
22 - COMPROVANTE DE REGISTRO EM CARTÓRIO, DO ANO EM CURSO, DA ATA DE ELEIÇÃO DA APM;	97
23 - COMPROVANTE DE OCUPAÇÃO LEGAL DA CANTINA ESCOLAR (CÓPIA DO REGISTRO DO CONTRATO EM CARTÓRIO) E OU DOCUMENTOS REFERENTES À CANTINA, QUANDO FOR ADMINISTRADA PELA APM;	108
24 - CÓPIA DA AUTORIZAÇÃO PUBLICADA EM D.O.E. PARA OCUPAÇÃO DA ZELADORIA, EM PERÍODO DE VIGÊNCIA LEGAL;	109
25 - COMPROVANTE DA REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE SERVIÇOS E SEUS RESPECTIVOS CERTIFICADOS:	110
A) LIMPEZA DE TODAS AS CAIXAS D'ÁGUA DA ESCOLA;	111
B) LIMPEZA DE TODOS OS FILTROS DE BEBEDOUROS DA ESCOLA;	112
C) RECARGA DE TODOS OS EXTINTORES DE INCÊNDIO DA ESCOLA;	113
	4

Rua Luciano Ramos Ayala, 589
 Jardim Denadai
 P.: (19) 3894-3699
 Sumaré - SP



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



D) DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE TODA A UNIDADE ESCOLAR;	114
E) LIMPEZA DE TODOS OS FILTROS DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO DA ESCOLA;	115
E) LAUDO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO (ATUAL E DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE).	116
26 - RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR (CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS);	119
PROJETOS	119
a) Programa Inovador- Ensino Médio (Proemi)	119
b) Escola Sustentável (PDDE)	119
c) A Festa é Nossa	119
d) Troca de Experiências:	120
e) Ética, cidadania, e direitos humanos: como combater o bullying no ambiente escolar.	120
Metodologia:	121
f) Projeto mediadores teens	123
g) Resgatando a auto estima	123
1º Bimestre	123
2º Bimestre	123
3º Bimestre	124
4º Bimestre	124
h) Projeto dos Gestores	124
h.1) Rádio:	124
h.2) Intervalo musical:	125
h.3) Sinal musical:	125
h.4) Espere por mim:	125
i.) Escola da Família:	125
j.) MMR – Melhoria de Métodos e Resultados	126

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
 SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

Até





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Plano de Gestão Quadrienal 2019 a 2022

Identificação e caracterização da Unidade Escolar, de sua clientela, de seus recursos físicos, materiais e humanos, bem como dos recursos disponíveis na comunidade local;

Escola Estadual Profª Maria Ivone Martins Rosa.

Ato de criação:

CNPJ: 57.512.071/0001-90 / Código CIE: 905636 / Código UA: 70.785

Endereço: Luciano Ramos Ayala, 589, CEP: 13.181-460.

Bairro: Jardim Denadai.

Município: Sumaré.

Telefones: (19) 3854-3699/ (19) 38641543

E-mail: e905636a@educacao.sp.gov.br

Cursos Oferecidos

Quadro 1

Curso	Série/Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização /criação (DOE)
Ensino Fundamental	6º 7º 8º e 9º anos	Das 13:00 às 18:20 horas	Resolução SE nº 81, de 16-12-2011 ANEXOII
Ensino Médio	1º 2º e 3º anos	Das 07:00 às 12:20 horas	Resolução SE nº 81, de 16-12-2011

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

7





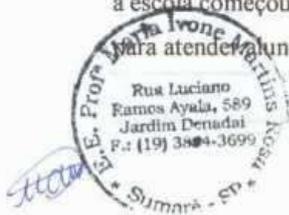
Histórico de criação:

A Escola Estadual Professora Maria Ivone Martins Rosa, integrante da rede estadual de ensino é localizada na Rua Luciano Ramos Ayala, Nº 585, no Bairro Jardim Denadai, município de Sumaré, Estado de São Paulo.

O prédio foi construído pela Empresa de Desenvolvimento de Sumaré, obra executada através do Projeto CURA BNH/Banespa.

A E.E. Profª Maria Ivone Martins Rosa surgiu da necessidade de atender uma demanda populacional suburbana em expansão no município de Sumaré, localizada na região denominada Área Cura. Até a década de 1980, havia nesta área as Escolas do Jardim Bom Retiro e Parque das Nações que recebiam anualmente número cada vez maior de alunos. A necessidade de mais uma escola era primordial para que pudesse atender essa demanda; então a comunidade passou a cobrar insistentemente a criação de uma nova escola. O prefeito José Denadai conseguiu em conjunto com o Governo Estadual a sua criação e em 1985 foi criada a E.E.P.S.G. do Jardim Denadai por ato do Secretário de Educação, publicado em 27 de dezembro de 1985. A nova Escola começou a funcionar em 1986, conforme Resolução SE 173/86, publicado em 04/01/1985 e teve início das atividades escolares em 17 de fevereiro de 1986. No primeiro ano de funcionamento a escola tinha 10 classes que atendia alunos de 1ª a 4ª série, de 5ª a 8ª série e o 2º Grau. O primeiro Diretor designado foi o Professor José Antonio Rodrigues até agosto de 1986, passando depois por vários diretores até a posse da Profª Maria do Carmo Andrade Alves Thomé, que ficou por 12 anos. Através da Lei Estadual nº 8.708, publicada em 24 de abril de 1992, a Escola passou a denominar-se "E.E.P.S.G. Maria Ivone Martins Rosa", em homenagem à Professora Maria Ivone que foi diretora designada no ano de 1987, já falecida atualmente.

Conforme relatos de pessoas que viveram esta história, foi muito difícil o início de funcionamento da escola, pois a infraestrutura era precária e faltava desde mobiliário até acomodação para o diretor, mas com muito esforço por parte da equipe escolar e da comunidade a escola começou a ter algumas melhorias. Em 1989 foram construídas mais cinco salas de aula para atender alunos que não paravam de chegar devido ao crescimento da região.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



O ambiente administrativo e pedagógico consta de:

- Sala de direção;
- Sala dos professores;
- Banheiros para pessoal docente e administrativo, masculino e feminino;
- Secretaria;
- Sala de coordenação pedagógica;
- Banheiros masculinos e femininos;
- Laboratório de informática (Acessa Escola) com 08 computadores todos com acesso à internet;
- Sala de Leitura (organizada pela escola);
- Cozinha;
- Zeladoria.

Ambiente cultural e lazer:

A escola possui uma vizinhança praticamente residencial, servida de comércio nas proximidades como padaria, açougue, supermercados, bares, lanchonetes e linhas de ônibus, provenientes de quase todos os bairros da região, fato que contribuiu para conseguirmos uma clientela de variadas localidades.

A Rua Luciano Ramos Ayala, que situa em frente à escola, é muito movimentada, oferecendo perigo constante aos alunos que aqui estudam, principalmente nos horários de entrada e saída, devido ao grande número de pessoas coincidindo com a circulação de veículos, pois conta com o Posto de Saúde e Posto Policial ao lado.

A região onde está a escola é urbanizada, e contamos com o sistema de água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica, telefone público e rede telefônica e agora com o projeto sustentabilidade com recursos do MAIS EDUCAÇÃO que conta com a captação de água da chuva já trazendo benefícios para economia de água pois a lavagem da calçada externa

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP: 13.181-460

Handwritten signature





vem sendo realizada com essa água reaproveitada e com isso a frente da escola tem se mantido muito mais agradável e limpa diminuindo a poeira que ali acumulava.

Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional):

A escola não é apenas uma fonte de informações, antes um caminho em que a informação caminha lado a lado com a formação do ser intelectual e emocional, da criatividade, da afetividade e da vivência por um mundo melhor. Considerada uma escola que atende bem a comunidade pela sua localização privilegiada que possibilita fácil acesso de diferentes bairros.

A unidade escolar atende uma comunidade muito diversificada e marcada pela heterogeneidade quanto à formação escolar dos pais e responsáveis, à renda familiar, ao acesso a bens e serviços, às atividades funcionais e jornada intensa de trabalho. Em virtude dessa realidade, temos alunos cujos pais reconhecem a importância da escola e participam de forma ativa no acompanhamento da frequência, rendimento, aproveitamento e educação dos filhos, mas temos também aqueles que, apesar de reconhecerem sua importância, não participam de forma ativa no acompanhamento dos filhos pelos motivos mais diversos dentre os quais elencamos alguns que consideramos mais importantes:

- Desagregação do núcleo familiar e indefinição de efetivo responsável pelo aluno;
- Os responsáveis possuem intensa jornada de trabalho;
- Impossibilidade de acompanhar atividades realizadas em sala de aula por falta de formação acadêmica escolar e analfabetismo.

Assim, parte de nossos alunos apresenta ausência de limites e falta de sentido familiar (desagregação familiar). A ausência da participação e do acompanhamento de alguns pais agrava essa situação, pois os alunos são indisciplinados.

O desafio da equipe gestora é modificar esse quadro. O ponto de encontro dos jovens ainda continua sendo a escola e os bares ou praças dos bairros vizinhos, onde estão sujeitos a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



todo tipo de convivência. Levando-se em conta a fragilidade familiar em que a sociedade de forma geral se encontra podemos entender que os nossos jovens ficam a mercê das drogas, do alcoolismo, da gravidez na adolescência, etc. A violência ainda é algo presente em nosso meio.

A repetência e o abandono ainda são desafios a serem vencidos. A cada ano se traça metas para atingir estas populações que começam o ano e não terminam. A falta de conhecimentos prévios acumulados no decorrer do tempo e mais a falta de perspectiva dos nossos jovens tem provocado a continuidade principalmente do abandono. Assim sendo, a escola organizará seus tempos e espaços escolares incorporando manifestações culturais, palestras educacionais, criando momentos de integração escola – comunidade, eventos culturais e também buscando parcerias com instituições e organizações comprometidas com as questões educativas.

Perfil sócio – econômico

A Escola Maria recebe alunos provenientes de diversos bairros. Esses alunos pertencem a classes sócioeconômicas diversificadas e trazem para a escola uma variada educação moral, religiosa e cultural.

Clientela atendida: alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de nove (9) anos e alunos de 1ª a 3ª séries do Ensino Médio Regular.

Perfil Cultural

Hoje há mais facilidade do acesso à internet, às redes sociais e às informações, mas alguns alunos ainda não tem esse recurso. Percebe-se que a leitura se restringe ao ambiente escolar. Não costumam frequentar teatros, cinemas ou outras apresentações artísticas.

Histórico do patrono:

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
 SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





Maria Ivone Martins Rosa nasceu em Agudos, era filha de Sebastião Martins de Siqueira e de Sahara Jorge Martins. Exercia o cargo de diretora da unidade escolar quando faleceu em 30 de Junho de 1987. Através da lei nº 8.708, publicada em 24 de Abril de 1992. A EEPSC. Jardim Denadai passou a denominar-se Profª Maria Ivone Martins Rosa, em homenagem à professora Maria Ivone que foi diretora designada no ano de 1987.

Proposta Pedagógica da Escola

A EE Profª Maria Ivone Martins Rosa enfrenta o desafio de elaborar a nova Proposta Pedagógica. Em princípio, ao darmos início a esta construção, fomos buscar especialmente na legislação os referenciais existentes que tratam do assunto. Para que a Proposta Pedagógica seja, de fato, um exercício de autonomia, é necessário iniciar por um estudo e reflexão sobre a flexibilidade contida na Lei 9394/96, que define tão somente as diretrizes (gerais) e as bases (fundamentos) da Educação Nacional. É nesse exercício de autonomia que as escolas podem proporcionar às suas crianças e jovens, um conjunto de ofertas que permitam o acesso, progressão e conclusão de uma escolaridade básica e obrigatória com qualidade (INDICAÇÃO CEE 77/ 2008).

Atendendo a essa primeira ideia, passamos a refletir sobre o que é uma Proposta Pedagógica, procurando também saber para que ela serve, quem deve participar de sua construção e a quem ela deve atender. Sendo assim, construir um projeto pedagógico significa enfrentar o desafio da mudança e da transformação, tanto na forma como a escola organiza seu processo de trabalho pedagógico como na gestão que é exercida pelos interessados, o que implica o repensar da estrutura de poder da escola (Veiga, 1996, p.15).

Veiga (2000) diz: A participação é um elemento político da ação e até garantia de execução e continuidade das ações. Vale reiterar que o projeto político-pedagógico não existe sem um forte protagonismo dos professores, pesquisadores e alunos, e sem que estes dele se apropriem. É a universidade construindo sua identidade institucional. Para tanto, devemos usar os princípios da flexibilidade e da autonomia de modo a desenvolver identidades mais distantes

Handwritten signature





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



da padronização burocratizada, capazes de instituir e implementar projetos político-pedagógicos próprios (p. 186).

Dessa forma, a EE Profª Maria Ivone Martins Rosa passa a desenvolver a sua Proposta Pedagógica com o objetivo central de atender aos anseios e necessidades dos educandos tendo por base o acesso universal ao ensino, a sua permanência na escola e a consequente terminalidade escolar, com um ensino de qualidade, especialmente para que o educando tenha uma melhor oportunidade de se tornar um cidadão.

Segundo as orientações advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Fundamental e Médio que tem como marco a presença da teoria histórico-cultural, a direção, através da coordenação pedagógica, busca hoje num processo de discussão constante com seus professores, estabelecer parâmetros para uma prática pedagógica, alcançando assim ao longo do tempo a sua identidade no campo das relações entre ensino e aprendizagem.

Considerando a importância do contexto vivenciado pelos alunos, os professores são orientados a ousarem na sua prática educativa dando ênfase à contextualização, a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender às diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne crítico e transformador da sociedade em que está inserido. Aqui se valoriza o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento do aluno, de habilidades e competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente adequado aos alunos, inclusive os portadores de necessidades especiais.

Vale ressaltar que nesse processo de transformação e de busca de identidade, a diversidade de professores gera naturalmente uma diversidade de concepções; sendo assim, percebe-se uma transição entre a concepção tradicional e aquelas em que o professor não é considerado o dono do saber, mas que trabalha numa perspectiva de troca de experiências e de aquisição de aprendizagens. Sem dúvidas esse processo de transformação, de busca do novo, muitas vezes se torna árduo em função da resistência de alguns, porém o trabalho realizado junto aos mesmos é para que alcancemos um ponto comum, que atenda à concepção adotada pela maioria dos nossos professores seguindo assim as orientações advindas das diretrizes

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

Atestado





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



curriculares, que defende a ideia de um currículo que seja vivenciado na escola de acordo com a realidade e as necessidades dos alunos.

Partindo da concepção acima mencionada em que o sujeito adquire novos conhecimentos na troca de experiências com o outro, os professores têm utilizado metodologias em sala que permitem efetivar essa proposta do desenvolvimento dos alunos da aprendizagem significativa dos conteúdos. Para que isso ocorra a direção e coordenação atenderá às necessidades dos professores e procurará adquirir os materiais didático/pedagógicos necessários para que os mesmos consigam pôr em prática suas ações conforme foram estruturadas em seus planejamentos.

As principais estratégias que serão utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade são: aula expositiva dialogada, seminários, estudo do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, debates, simulação, trabalhos em grupo, aulas experimentais e pesquisas em internet, livros, revistas e jornais, dentre outras.

Como a sala de aula e a própria aula não são uniformes devido ao fato de que cada sala constitui um cenário educacional diferente, o professor utilizará de formas diferenciadas de trabalho para alcançar os objetivos propostos no seu planejamento.

O importante aqui é que não se perca de vista a relação íntima que existe entre as categorias objetivo/conteúdo/método/avaliação no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos de todas as áreas do conhecimento. Como nossa proposta pedagógica considera alguns valores imprescindíveis, como o direito à educação e à consciência de que todos os alunos são capazes de aprender, estabelecemos como metas a atingir nos próximos anos:

- A redução das taxas de evasão e repetência;
- A implementação de uma proposta curricular com novos recortes de abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área e as aprendizagens ligadas à leitura e à escrita, como compromisso de todos;
- A ampliação dos espaços de discussão coletiva.

Ata





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

A-) Descrição quantitativa:

(há problemas no desenvolvimento do Currículo? Quais? Onde?) e **análise qualitativa** (como os professores tem implantado o currículo? Como se avalia a aprendizagem? Como se intervém quando não há aprendizagem?) com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.

B-) Descrição geral (introdução):

O currículo do curso é constituído de uma base nacional comum complementada por uma parte diversificada abrangendo obrigatoriamente o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política especialmente do Brasil. O currículo foi construído para atender as necessidades referenciais comuns que atendam ao princípio de garantia padrão de qualidade (Inciso 9 do Artigo 3º da LDB – Lei nº 9394/96) e de subsidiar as equipes escolares, por meio de diretrizes e orientações curriculares comuns que garantam aos seus alunos acesso aos conteúdos básicos, saberes e competências essenciais específicas a cada etapa do segmento ou nível do ensino oferecido.

É preciso, para implementação de um currículo de qualidade, que haja unidade e o compromisso coletivo dos educadores, gestores e funcionários em geral. É necessária a formação de uma nova mentalidade que dê pistas certas, que supere os grandes dilemas com uma visão de otimismo deixando de lado a visão fragmentada e partindo para o desenvolvimento de um currículo contextualizado que ajude a compreender a realidade complexa na qual vivemos.

Além disso, é necessária uma avaliação voltada ao serviço do ensino aprendizagem em que o aluno passe a ser o foco sempre, na busca da construção de resultados satisfatórios.

C-) Planos dos cursos mantidos pela escola;

C.1) Ensino Fundamental Diurno:

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



No Ensino Fundamental/Anos Finais, entendemos que não há problemas no desenvolvimento do Currículo, pois os conteúdos estão contextualizados de forma sucinta através das situações de aprendizagem focadas nas competências e habilidades atreladas a um trabalho interdisciplinar. Nos casos de alunos com defasagem/dificuldade de aprendizagem e após realizada a avaliação/recuperação contínua os mesmos são encaminhados ao grupo de estudos.

C.2) Ensino Médio Diurno:

No Ensino Médio a implantação do currículo também seguiu as mesmas diretrizes que do Fundamental mas os professores tiveram algumas dificuldades, pois ainda existem muitas carências de conteúdos conceituais, para que as competências e habilidades sejam desenvolvidas adequadamente, principalmente no que tange à leitura e interpretação e o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o que tem sido ponto de reflexão nas reuniões para superação dos obstáculos enfrentados no desenvolvimento do currículo.

D-) Considerações finais:

Na Escola Estadual Professora Maria Ivone Martins Rosa o Currículo é tratado com muita dedicação e responsabilidade. Nossos professores procuram desenvolver um trabalho educacional diversificado baseado no currículo oficial do estado visando conduzir o desenvolvimento de aptidões para a formação de alunos cidadãos.

Os conteúdos são contextualizados e os alunos tem oportunidades educacionais apropriadas assegurando suas características de acordo com o conhecimento prévio, seus interesses, condições de vida e de trabalho. São utilizados todos os recursos que a escola dispõe para levar o aluno ao aproveitamento das atividades escolares desenvolvidas no cotidiano escolar. E sempre é reforçado aos professores o direito do aluno à Recuperação Contínua, e que o objetivo do processo de avaliação da aprendizagem é desenvolver habilidades e não apenas dominar competências. Quanto ao desenvolvimento do Currículo, algumas classes tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio, apresentam dificuldades na associação entre quantidade e desempenho. Uma provável explicação seria pela existência de déficits de

Atto





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



aprendizagem cumulativos. Ao mesmo tempo, na maioria das classes o Currículo caminha de forma adequada e desejada, tanto qualitativamente quanto quantitativamente.

Diante das dificuldades encontradas, procuramos soluções possíveis subsidiando os professores na ATPCs na construção permanente da prática docente.

Síntese:

Apesar das dificuldades ainda encontradas na implementação do currículo, por motivos gerais, que muitas vezes fogem da nossa capacidade de resolução, não podemos nos acomodar. É necessário ver o que é possível fazer principalmente através do conhecimento do nosso alunado, da comunidade, professores e coordenadores, dando oportunidades para o crescimento profissional, através de estudos continuados e um planejamento voltado para as necessidades reais, onde todos assumam a sua responsabilidade no processo e nos resultados.

Além disso, é necessária uma avaliação voltada ao serviço do ensino aprendizagem que o aluno passe a ser o foco sempre, na busca da construção de resultados satisfatório.

PROJETOS

a) Programa Inovador- Ensino Médio (Proemi)

Neste projeto foi comprado televisores para todas as salas, projetores usados em carrinhos os quais são conduzidos até as salas para uma aula mais criativa e contextualizada, trabalhando assim também a inclusão digital.

b) Escola Sustentável (PDDE)

Plano de Ação aprovado. Lembramos que a escola deve inserir em seu projeto pedagógico atividades permanentes de educação ambiental, relacionadas às intervenções propostas, envolvendo a participação dos estudantes e observando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Resolução CNE/CP nº 2/2012. Na ocasião da execução do recurso a escola deve seguir as orientações das Resoluções do FNDE nº 09, de

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP: 13.181-460





02/03/2011 e nº 10 de 18/04/2013. Após receber o crédito do recurso em conta e executar o plano de ação, a comunidade escolar deverá responder às três questões a seguir, que servirão para uma avaliação do trabalho realizado. As respostas deverão ser enviadas para ambiental@mec.gov.br. 1) Quais as ações pedagógicas que foram inseridas na rotina escolar a partir dessa intervenção? 2) De que maneira a comunidade escolar pretende dar continuidade ao processo de educação ambiental? 3) Quais foram as dificuldades enfrentadas e as oportunidades identificadas na realização desse trabalho?

Estado atual: validado pelo MEC.

c) A Festa é Nossa

Objetivo: validar os trabalhos desenvolvidos pelos professores durante o ano letivo, fazendo uma reflexão do que deu certo e o que poderia melhorar, fazendo desse dia, os professores como protagonistas do sucesso alcançado.

Justificativa: no intuito de comemorar o dia dos professores nada melhor do que homenageá-los com uma mostra de atividades que desenvolveram com os alunos durante o ano, validando a importância dos mesmos no processo ensino- aprendizagem.

Ações de desenvolvimento: será desenvolvida num dia da semana com todos os períodos envolvidos, com várias atividades pedagógicas e um almoço recepcionando os professores.

d.) Troca de Experiências:

Objetivo: proporcionar a cada final de semestre um momento onde todos os professores da escola possam estar juntos trocando experiências, sejam elas relatando atividades de sucesso ou mesmo vivenciando aquelas atividades que julgaram relevantes a uma aprendizagem significativa para os alunos.

Atenc





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Justificativa: pensando no curto espaço de tempo e nas poucas vezes que todos os professores da escola se encontram para trocar experiências, é que criamos este projeto possibilitando aos dois períodos da escola uma linguagem mais homogênea nas ações desenvolvidas na sala de aula, possibilitando nestes momentos enriquecer a ação do professor.

Ações desenvolvidas: durante cada semestre, os professores terão que selecionar aquelas atividades que mais julgaram relevantes dos alunos, ou seja, aquelas em que os alunos de fato se motivaram em realizá-las; farão uma prévia inscrição e num dia marcado no final do semestre apresentarão para os demais colegas, num relato ou vivência da mesma.

e) ÉTICA, CIDADANIA, E DIREITOS HUMANOS: COMO COMBATER O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR.

Objetivo geral: Combater o bullying através de ações interdisciplinares que possibilitem a mudança de atitudes dos alunos que o praticam dentro da instituição escolar, reduzindo dessa forma o número de violência física, moral e psicológica.

Objetivos específicos: Promover debates sobre Bullying nas classes, estimular os estudantes a fazerem pesquisas sobre o tema na escola, produzir cartazes com resultado da pesquisa feita na escola, criar regras de disciplina para suas próprias classes, permitir que os alunos busquem soluções capazes de modificar o comportamento e o ambiente, participar junto com a escola da busca de soluções quando ocorrer casos de bullying, ler e compreender textos verbais e não verbais sobre o tema bullying, produzir diversos gêneros textuais abordando o tema, entre eles: paródias, peças teatrais e artes visuais e socializar os trabalhos desenvolvidos em sala de aula.

Metodologia:

1º momento - Será realizada a avaliação prévia do conhecimento do aluno sobre o tema “bullying” através de questionamento informal: - Você já ouviu falar sobre o bullying? Onde? Quando? Você sabe a origem dessa palavra? Por que ela é escrita dessa forma? Você já foi vítima de algum tipo de bullying? Você já parou para pensar que já pode ter sido autor de

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP: 13.181-460

Ata





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



bullying? Após essa conversa informal, a turma será levada ao laboratório de informática para realização de pesquisas direcionadas: origem do termo, significado e consequências da prática de bullying no ambiente escolar.

2º momento - Será realizado um grande círculo para a socialização da pesquisa realizada, com reflexões relativas ao bullying nas escolas. Realização de pesquisas para obter dados sobre o quantitativo de pessoas que sabem identificar o bullying na escola entre elas: professores, funcionários da limpeza, secretaria, técnicos escolares e alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A pesquisa será realizada da seguinte forma: - Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental realizarão a pesquisa na escola. Para que não haja repetições, a turma será dividida em grupos de forma que cada grupo fique responsável por um setor, ou seja, um grupo fará a pesquisa com professores, outro com funcionários da limpeza, outro com o 6ºA, outro com o 6ºB e assim sucessivamente. Os dados coletados serão repassados, organizadamente, para todas as turmas, desde o 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio para que cada sala construa um gráfico com o auxílio do professor de Matemática. Entre os gráficos produzidos será selecionado um para a realização da exposição no pátio/mural da escola.

3º momento - Serão levadas para as salas várias imagens que abordam o tema bullying, para que cada grupo faça a leitura e interpretação do texto visual e logo após serão realizadas discussões reflexivas sobre as possíveis consequências que podem surgir com esse tipo de violência na escola. Após o momento discursivo, cada grupo ficará responsável para a produção de um gênero textual (de acordo com a distribuição feita pelo professor): paródia, peça teatral, texto narrativo, texto argumentativo, crônica, pintura em tela, etc. Depois, com o auxílio do professor de Português, serão realizadas as correções gramaticais, ortográficas e estruturais. Os textos que tem características artísticas como as peças teatrais, paródias musicais e pinturas deverão ser orientados pelo professor de Arte.

4º momento - Promover um debate regrado com o tema: Como deveria ser uma escola onde todos se sentissem felizes, seguros e respeitados? Diante do aprofundamento dos conhecimentos sobre bullying, cada turma organizará, coletivamente, com o auxílio do s





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



professores, um cartaz com as regras de disciplina de sua turma, depois, essas regras gerais da escola, para que não haja incoerências.

5º momento - Será selecionado um dia para a socialização dos trabalhos produzidos.

Recursos Materiais: aparelhos audiovisuais, textos xerocados, cartolinas, papel ofício, tesoura, cola, hidrocor, lápis, caneta, borracha, quadro branco, pincel.

Recursos humanos: Comunidade escolar, equipe escolar e alunos.

Avaliação: A avaliação será realizada continuamente através da participação efetiva do corpo discente nas atividades que possibilitam a verificação da aprendizagem sobre o tema abordado e também através da observação da mudança de atitudes dos alunos e comunidade escolar em geral.

Referências Bibliográficas: ARGEMON, Rafael – BULLYING: Brincadeiras que ferem – BARROS, Maria de Lourdes da Silva – DIREITOS HUMANOS E ÉTICA NA ESCOLA: breve análise do fenômeno “bullying” – OLIBONI, Samara Pereira – O BULLYING COMO VIOLÊNCIA VELADA: a percepção e ação dos professores.

f) Projeto mediadores teens

Sabe-se que problemas de indisciplina são recorrentes no cotidiano escolar. O conflito existe e faz parte da vida em sociedade; o fato é que muitas vezes não é solucionado e gera violência, brigas e muitos problemas.

A escola não dispõe de um professor mediador, no entanto a mediação precisa ser feita todos os dias a fim de evitar um clima de desarmonia no ambiente escolar.

Pensando em estabelecer uma cultura de paz, o projeto “mediadores tens” foi criado com o objetivo de propor aos próprios alunos participarem da mediação. Cada série comporta dois alunos mediadores que participam de reuniões e orientações nas ações diante dos fatos. Foram escolhidos também dois professores para participar do projeto.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





A mediação será feita nos conflitos entre aluno/aluno, aluno/professor e aluno/funcionário. Em alguns casos será feita uma roda de conversa para estabelecer um diálogo entre alunos e demais membros da equipe escolar.

g) Resgatando a auto estima

Objetivos: resgatar a auto estima dos adolescentes diminuindo assim o número de doenças físicas, morais e psicológicas e violência com os colegas e consigo mesmo.

Ações:

Passar nas salas comentando sobre o projeto e ver quem se interessa. Depois organizar e divulgar local e data para rodas de conversa e reuniões.

O projeto será trabalhado nos quatro bimestres.

1º Bimestre:

Será relatado o conteúdo explicando o que é a depressão, porque ela surge, como cuidar e fatores de risco.

2º Bimestre:

Haverá informações sobre a ansiedade, como cuidar, auto-insuficiência, sintomas e causas, riscos de suicídio. Trabalhar a timidez com rodas de conversa, desabafos sobre a seu dia-a-dia.

3º Bimestre:

Desenvolver o projeto com as perguntas: O que é motivação? Aonde queremos chegar? Como ser um ser humano motivado?

4º Bimestre:

Analisar e avaliar tudo o que aconteceu até o momento. Ver os resultados e tomar providências se necessário.

Atenc





h) Projeto dos Gestores

Objetivos: Criar um clima mais harmonioso na dinâmica do dia a dia da escola, bem como proporcionar momentos de lazer mais atrativos para os atores envolvidos na escola através da rádio e da sala de informática, conscientizando os mesmos de seus direitos e deveres como formação do cidadão e também que os alunos possam se sentir mais incluídos dentro do processo ensino aprendizagem com uma gestão mais presente e próxima dos discentes.

Justificativa: É sabido os transtornos da dinâmica diária da escola, bem como a entrada dos alunos, as trocas de aulas e intervalos. Pensando em fazer com que esses momentos se tornem mais tranquilos foi que os gestores propuseram em planejamento uma série de atividades que pudessem mudar o foco dos alunos trazendo mais tranquilidade.

Atividades desenvolvidas: rádio, sinal musical, intervalo musical, direção presente nas entradas e saídas dos alunos, visitas às salas de aula, participação nos intervalos para que possa ser estabelecido um maior vínculo com o corpo discente.

h.1) Rádio:

Eventualmente a rádio é um espaço da escola onde ensina os alunos a comandar os aparelhos, técnicas de locução e arquivos de músicas; o aluno aprende a se comunicar, a falar bem e também a lidar com a língua estrangeira através das músicas. Os alunos que se destacam são convidados a monitorar os intervalos ficando estes no comando do som; os mesmos se interagem com os alunos nos intervalos através do microfone e visita de outros alunos.

h.2) Intervalo musical:

Durante os intervalos dos períodos, os alunos ouvem e dançam músicas de seus mais variados gostos e participam eventualmente de brincadeiras através de gincanas que são proporcionadas pela equipe da escola nos intervalos.





h.3) Sinal musical:

O sinal por campanha perdura na história escolar por muitos anos, mas pensando numa forma mais dinâmica e supostamente mais tranquila, os gestores, através da rádio escolar, implantaram o sinal musical; ao término e entrada da aula e nos intervalos uma música padrão é tocada e os alunos e professores tem o tempo da música para se organizarem dentro da sala.

h.4) Espere por mim:

Nas trocas das interaulas não há campanha e nem música, cada professor com o auxílio do relógio, troca de sala no término da aula que se inicia com o inspetor coringa que troca com o professor e aguarda o próximo na porta.

i) Escola da Família:

Desde Agosto de 2003 a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio do Programa Escola da Família, estimula as entidades de ensino públicas estaduais a abrirem seus espaços para a comunidade aos finais de semana.

Sob a tutela de educadores encarregados pelo programa, parcerias com empresas e organizações não governamentais, e contando com a participação de voluntários e jovens educadores universitários (bolsistas do Programa Bolsa Universidade), muitos bairros puderam encontrar na escola um espaço de lazer, acesso a serviços e experiência de convívio e solidariedade.

Para que o programa aconteça, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo oferece um profissional da rede, sendo um professor Articulador para coordenar as atividades dos finais de semana, supervisionados pelo diretor da unidade escolar. As escolas que aderem ao Programa Escola da Família estão também sob a coordenação, na sua região, do dirigente de ensino e sua equipe: um supervisor e um professor coordenador do núcleo pedagógico. Esse programa também procura envolver os pais dos alunos nas atividades, promovendo a valorização da educação e da escola.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



As atividades do Programa Escola da Família se organizam em torno de quatro eixos: cultura, esporte, prevenção à saúde e geração de renda.

LEGISLAÇÃO E REGULAMENTOS

- (PDF) Decreto nº 48.781, de 07 de Julho de 2004 – institui o Programa Escola da Família.
- (PDF) Resolução SE nº 18, de 05 de Fevereiro de 2010 – dispõe sobre a consolidação das diretrizes e procedimentos do Programa Escola da Família e dá providências correlatas.
- (PDF) Resolução SE nº 24, de 05 de Abril de 2005 – Dispõe sobre o Escola em Parceria.

Contexto sócio histórico no qual se insere a unidade escolar.

a) IDH do município e descrição do contexto social:

O índice de desenvolvimento Humano -IDH- é um índice criado para oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. O IDH pretende ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano. O mesmo se dá através da média aritmética simples de três subíndices, referentes às dimensões longevidade, educação e renda. Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer.

O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero (pior situação) a um (melhor situação).

Para referência segundo classificação do PNUD , os valores distribuem-se em 3 categorias:

Baixo desenvolvimento humano, quando o IDHM for menor que 0,500;

Médio desenvolvimento humano, para valores entre 0,500 e 0,800;

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

25





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Alto desenvolvimento humano, quando o índice for superior a 0,800.

Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). 33 33 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Programa das nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD: Instituto de Pesquisa; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA; Fundação João Pinheiro-FJP; Fundação Seade, 2000. É possível concluir que o município apresenta renda per capita bastante inferior aos valores do Estado e região de Campinas. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Equipamentos públicos disponíveis no entorno:

Comércio em geral.

Equipamentos comunitários disponíveis no entorno:

Posto de saúde e delegacia de policia com atendimento muito precário;

Parcerias estabelecidas:

As parcerias também são conquistadas com o programa Escola da Família que funciona aos finais de semana podendo citar colaboração de evangélicos em algumas ações. Temos também o comércio local e da cidade que através de contratos firmados com a APM da escola divulgam suas propagandas no muro da escola, contamos também com as escolas de informática que às vezes colaboram com a escola com alguns insumos necessários e em troca divulgando seus cursos para os alunos.

Parcerias potenciais:

Temos parceria com a Faculdade Metrocamp, que realiza palestras com diversos temas, excursões culturais, prepara alunos para vestibulares, Enem, além de ajudar no protagonismo juvenil dos alunos do Ensino Médio.

Handwritten signature





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



b) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos e valor agregado do trabalho da escola a essa expectativa (a importância que os pais depositam na escola para o futuro dos filhos):

Durante todo o período do Plano de Gestão anterior a escola continuou as pesquisas informais, bem como durante o ano de 2018 em reuniões regulares para descobrir o grau de satisfação dos pais em relação à importância da escola para o futuro dos seus filhos. Todos os envolvidos contribuíram com sugestões para minimizar as fragilidades que ainda enfrentamos: conflitos, indisciplina, falta de interesse pelos estudos por parte de vários alunos e outros problemas que vinham ocorrendo ao longo do tempo. Diante desses fatos tem-se a necessidade de agir em conjunto com a Equipe Gestora e Docentes, além de Coordenadores da Oficina Pedagógica e Supervisores) sempre na procura de soluções a fim de garantir a aprendizagem significativa dos alunos.

Muitos pais frequentam a escola durante a entrada dos alunos e até permanecem durante um tempo no local estabelecendo constante diálogo com a escola. Muitos depositam toda esperança na educação, pois esperam que seus filhos deem continuidade aos estudos, construam sua cidadania fortalecendo a ética e os princípios básicos de solidariedade humana.

c) Concepção dos processos de ensino- aprendizagem trazida pelos pais/ responsáveis como bagagem cultural (discussão em colegiados/ instituição escolares e em reunião de pais):

Muitos pais não conseguem compreender como ocorre o processo de ensino aprendizagem de seus filhos, pois muitos não têm formação escolar, assim esperam que os filhos tenham boa formação. Assim é importante sempre informá-los sobre a Proposta e o Currículo Oficial, esclarecendo sobre a contextualização e a utilização dos cadernos do aluno.

d) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica (qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos):

Os alunos esperam que a escola lhes proporcione as condições necessárias para o prosseguimento em seus estudos, uma inserção mais qualitativa no mercado de trabalho e a construção de sua autonomia enquanto sujeitos produtores de seus próprios saberes.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

27





e) Posicionamento dos professores em relação a seu papel nessa construção:

A escola deve formar cidadãos capazes de desenvolver sua identidade de maneira autônoma. É nela que ocorre a socialização entre crianças e jovens de diferentes religiões, etnias, hábitos e valores. Cabe ao professor trabalhar e, principalmente, saber lidar com tamanha diversidade que enfrenta em seu cotidiano, identificando as necessidades de seu aluno e respondendo-as.

Dessa forma, a atuação do professor pode trazer mudanças positivas e significativas para a formação de um cidadão crítico e atuante.

e.1) Principais desafios da prática dos professores:

Algumas vezes o professor não percebe qual a real necessidade de seu aluno; vive em um mundo distante daquele que necessita de atenção. O maior desafio talvez seja trabalhar para descobrir o que, em se tratando de conteúdos escolares, é realmente significativo para o aluno. É importante lembrar que esse desafio é constante no cotidiano do professor, o que requer repensar continuamente a sua prática.

f) Expectativa da equipe de apoio técnico-administrativo em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

A escola vai além do ensino formal, ela tem um compromisso social de formar cidadãos com valores voltados à ética, despertando o interesse de fazer parte de uma sociedade mais justa e fraterna.

g) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:

Em nossa escola temos alguns alunos com necessidades educacionais especiais e a expectativa dos diferentes atores escolares em relação à inclusão dos mesmos se dá de forma natural, respeitando a individualidade de cada um.

O Projeto da Consciência Negra é desenvolvido nesta U.E. todos os anos, onde são discutidas amplamente as questões do preconceito e da discriminação. A construção da rampa

Actus





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



de acesso também é um ponto importante e elogiado pelos motoristas do Projeto Ligado que facilitou e muito o trabalho dos mesmos.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

a) Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem e avaliação dos resultados:

A escola registrará, analisará e socializará sistematicamente as taxas de aprovação, reprovação e evasão durante várias vezes ao ano, nas reuniões pedagógicas de ATPCs, e Planejamento e Replanejamento, assim como durante os Conselhos de série/classe e reuniões de pais. Nesses estudos, são diagnosticadas as dificuldades, a partir das quais serão planejadas as ações facilitadoras que conduzirão aos resultados.

a.1) Análise pedagógica que a escola fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:

Todos os resultados das avaliações externas e internas serão analisados e socializados na reuniões de ATPCs, Planejamento, Replanejamento e reuniões de pais e assim utilizados para implementar ações de melhoria no desempenho escolar.

Dessa forma, nossa equipe escolar concluiu que será preciso focar o olhar na aprendizagem do aluno, implementando ações que garantam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a maioria dos alunos. Sendo assim, a análise dos resultados propiciará ações primordiais para que as metas propostas sejam atingidas:

- Envolver a família para que assumam sua responsabilidade com relação à aprendizagem de seus filhos, conferindo material, tarefas de casa, pesquisa, acompanhando o rendimento e assiduidade.

- Auxílio de toda a equipe escolar na melhoria da indisciplina em sala de aula para que haja efetiva aprendizagem.

- Maior comprometimento dos professores em relação à Recuperação Contínua.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





- Apesar de todas as dificuldades, devemos esperar um avanço em relação a aprendizagem de nossos alunos, atendendo plenamente as exigências desse indicador, dando-nos possibilidade de continuar nosso trabalho, buscando sempre uma melhoria na qualidade de ensino e promovendo uma educação que tenha como objetivo a formação integral e a construção da cidadania dos alunos.

a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual e cumulativa:

A avaliação, tal como concebida e vivenciada na maioria das escolas brasileiras, tem se constituído no principal mecanismo de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar e, portanto, legitimador do fracasso, ocupando mesmo o papel central nas relações que estabelecem entre si os profissionais da educação, alunos e pais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Da mesma forma, os resultados obtidos pelos estudantes ao longo do ano escolar devem ser mais valorizados que a nota da prova final.

A avaliação da aprendizagem possibilita a aprendizagem a tomada de decisão e a melhoria da qualidade de ensino, informando as ações em desenvolvimento e a necessidade de regulações constantes.

Essa nova forma de avaliar põe em questão não apenas um projeto educacional, mas uma mudança social. A mudança não é apenas técnica, mas também política. Tudo porque a avaliação formativa serve a um projeto de sociedade pautado pela cooperação e pela inclusão, em lugar da competição e da exclusão. Uma sociedade em que todos tenham o direito de aprender.

Para que a avaliação sirva à aprendizagem é essencial conhecer cada aluno e suas necessidades. Assim o professor poderá pensar em caminhos para que todos alcancem os objetivos. O importante não é só identificar problemas de aprendizagem, mas também as necessidades.

Alceto





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Diante do exposto, as ações que a escola realiza são estudos de formação e informação através de textos e oficinas em ATPCs, reuniões de Planejamento e Replanejamento, refletindo sobre o papel do educador e do educando na avaliação. Professores informados procuram realizar formas diversificadas de avaliação, pois o objetivo é fazer com que todos aprendam. A avaliação deve permitir que os alunos acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem.

Uma das primeiras providências é sempre informar o que vai ser visto em aula e o porquê de estudar aquilo. Isso é parte do famoso contrato pedagógico ou didático, aquele acordo que deve ser estabelecido logo no início das aulas entre estudantes e professor com normas de conduta na sala de aula. O aluno deve saber sempre onde está e o que fazer para avançar, fica mais fácil se envolver na aprendizagem.

Quando o educador discute com os estudantes os objetivos de uma atividade ou unidade de ensino, dá meios para que eles acompanhem o próprio desenvolvimento. E isso pode ser feito por meio da auto avaliação. Se o professor quer que os alunos se avaliem, deve explicitar por que é para que fazer isso. Ele precisa perceber como essa prática ajuda a direcionar todo o processo de aprendizagem.

As conclusões da auto avaliação podem servir tanto para suscitar ações individuais como para redefinir os rumos de um projeto para a classe como um todo. Para que isso realmente aconteça, o processo necessita ser democrático.

O aluno deve dizer sem medo de ser punido o que sabe e o que não sabe. Se ele percebe que não há punição nem exclusão, mas um processo de melhoria, vai pedir para se avaliar. Portanto, é a partir da análise de situações vividas pelos professores no seu cotidiano, através da expressão e manifestação de suas dúvidas e análises, que podemos estar verificando a prática na avaliação formativa.

Podemos relatar que são muitas as alternativas possíveis para acompanhar a progressão dos alunos, relacionando-a em diferentes aspectos de sua realidade física e social, resgatando as raízes culturais de seu meio e de outros.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Fica o desafio e o comprometimento de construirmos conhecimentos que efetivamente ajudem os alunos a avançarem um pouco mais em relação ao ponto em que se encontram, ou seja, utilizar a avaliação para promover-los na sua integralidade e não apenas para classificá-los.

a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:

A avaliação institucional nacional e internacional- SAEB, PROVA BRASIL, ENEM E PISA, servem como referência na aferição do aproveitamento educacional dos alunos avaliados e, a partir dos resultados, torna-se possível efetuar diagnóstico da situação do ensino ofertado demonstrando eventuais dificuldades que o sistema de ensino público enfrenta no Brasil. Também, a partir dos resultados, é possível a adoção de estratégias para a solução das deficiências por meio de mais investimentos em educação e capacitação de seus profissionais.

Com a criação do IDEB pela União, o estado de São Paulo adotou o índice de Desenvolvimento da Educação- IDESP como indicador de qualidade do Ensino Fundamental e Médio, considerando dois critérios: o desempenho dos alunos nos exames do SARESP eo fluxo escolar. Os resultados implicam importantes ações de monitoramento do ensino e subsidiam as decisões no estabelecimento de políticas públicas na área de Educação para o Estado e, paralelamente, na reorientação da ação pedagógica para cada unidade escolar nas práticas pedagógicas a serem realinhadas, se for o caso.

Importa ressaltar que a avaliação institucional não substitui a avaliação do rendimento escolar, de responsabilidade do professor, sob a coordenação e supervisão de direção da escola e do professor coordenador, no processo de ensinar-aprender-avaliar-recuperar, na relação professor/aluno.

A escola registra, estuda, analisa e socializa sistematicamente as taxas de aprovação, reprovação e evasão durante várias vezes ao ano, nas reuniões pedagógicas de ATPCs, e Planejamento e Replanejamento, assim como durante os Conselhos de série/classe e reuniões de pais. \nesses estudos, são diagnosticadas as dificuldades, a partir das quais são planejadas as ações. \as ações facilitadoras que conduziram a tais resultados foram:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



- foram trabalhadas questões similares às aplicadas no SARESP;
- aplicação de simulados, motivando os alunos a participarem efetivamente do processo;
- os docentes utilizaram, além do caderno do professor e do aluno da SEE, outros materiais de apoio como o livro didático e questões selecionadas de diversas fontes, como internet, jornais, revistas, vídeos entre outras.

Identificamos todas as necessidades e implementamos ações de melhoria, principalmente os Simulados que trouxeram resultados significativos, enriquecendo a prática docente.

a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em):

O primeiro passo para promover a inclusão com equidade visando a aprendizagem dos alunos, é garantir a formação e orientação dos professores em ATPCs, fazer o acompanhamento contínuo do aluno e manter o diálogo constante com a família procurando saber das dificuldades e saná-las.

Procuramos sempre garantir a inclusão com equidade.

b) Análise e síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores escolares:

Os pais em geral compreendem a relação ensino aprendizagem ainda de uma maneira tradicional. Veem o ensino como um meio de ingressar no mercado de trabalho com mais qualidade, qualificação no sentido de uma mobilidade social ascendente. Querem de alguma forma flexibilidade, direitos, mas esperam práticas da escola em que estudaram. Percebem o ensino como transmissão de conhecimentos e não compreendem o novo currículo do estado, centrado na construção do conhecimento por meio de diversas linguagens.

Os alunos estão em processo de entendimento em relação ao currículo, mas querem a possibilidade de continuar seus estudos, no entanto muitos não se interessam pelos conteúdos tal qual são oferecidos, ao mesmo tempo em que quando ouvidos não propõe outras sugestões

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADA
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

33

Luciano



SEDUCCAP20227922A





que possam satisfazer seus anseios e suas demandas. Assim, uma pequena parcela tem objetivos bem definidos, querem cursar uma faculdade e ingressar no mercado de trabalho.

Em contrapartida, uma grande parcela não vê sentido e perspectiva em relação ao futuro.

A equipe docente procura compreender esse quadro e desenvolver ações que estimulem os alunos a entender a importância das práticas oferecidas e discuti-las com os mesmos. Assim, a concepção de ensino aprendizagem dos docentes perpassa a ideia de que a escola deve formar cidadãos capazes de desenvolver sua identidade de maneira autônoma, participando ativamente deste processo. Sendo assim, o professor se coloca como mediador e orientador deste aluno.

c) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

A equipe gestora procura ouvir a comunidade, orientar o corpo docente e discutir as necessidades da comunidade atrelando-as ao Currículo Oficial, através de reuniões periódicas, questionários e avaliações dos resultados.

Assim a concepção de currículo é flexível, a partir de uma escola que aprende, de modo que permite a interação e integração da comunidade.

d) Objetivos da escola:

A escola tem como objetivo a socialização do conhecimento como meio de desenvolvimento individual do aluno, estabelecendo entre os participantes deste processo (alunos e educadores) a educação focada nos valores éticos, no respeito, no convívio familiar e social.

Garantir a todos uma aprendizagem significativa e contextualizada para que possa utilizar em sua vida, na família e sociedade;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Formar um cidadão autônomo, crítico, responsável, consciente de sua cidadania e de sua importância;

Desenvolver nos educandos atitude de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, homofobia ou qualquer forma de discriminação;

Desenvolver hábitos saudáveis como os aspectos básicos da qualidade de vida individual e coletiva;

Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

Trabalhar a valorização dos recursos naturais, bens sustentáveis atestando para a necessidade de preservação e uso consciente dos mesmos;

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, diferenças culturais, classe social de crença, de sexo, de etnia ou outras características;

Grêmios Estudantis atuantes, promoção de campanhas informativas de cunho social com temas que atendam às necessidades dos alunos (meio ambiente, bullying, drogas, etc.);

Promover meios para o aluno prosseguir nos estudos e no mercado de trabalho.

e) Definição das metas a serem atingidas e das ações a serem desencadeadas:

O plano de ação é a parte do Planejamento que indica as atividades a serem desenvolvidas a partir dos problemas identificados pelo diagnóstico da escola. Tem como finalidade implementar o projeto pedagógico da escola, articulando ações educacionais que devem ser envolvidas pelos diferentes segmentos da escola, visando a melhoria da qualidade de ensino e vivência escolar trabalhando com projetos interdisciplinares. Projeto de apoio à aprendizagem direcionado aos alunos com dificuldades.

e.1) Metas e ações

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAÍ
SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

35

Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



- Organizar as reuniões (Planejamento, replanejamento, ATPC, etc) utilizando os dados já existentes para preparar um plano de ação no coletivo, a fim de priorizar e sanar as principais dificuldades;
- Valorizar as ações pedagógicas exitosas;
- Assegurar a permanência dos alunos, reduzindo a reprovação e a evasão escolar;
- Desenvolver uma cultura participativa dos pais e responsáveis nas reuniões em 80% de presença até 2022;
- Desenvolver uma conscientização eficaz em relação à conservação do patrimônio público;
- Aumentar o número de projetos sobre Ética e Cidadania;
- Diminuição dos níveis de evasão escolar e elevação da qualidade de ensino;
- Acompanhar as diversas ações propostas pela equipe escolar;
- Fazer a devolutiva dos conteúdos nas principais dificuldades diagnósticas das avaliações;
- Desenvolver novos meios para a recuperação contínua;
- Comunicados, convocações aos pais e responsáveis;
- Avaliações diversificadas, foco no aluno com dificuldade;
- Acompanhamento em sala de aula pelos PCs;
- Reuniões com os membros dos colegiados para reflexão e tomadas de decisões.

Planos de trabalho dos diferentes núcleos que compõem a organização técnico- administrativa da escola;

a) Plano de Trabalho do Diretor e Vice-Diretor

- A Direção e vice - direção exercerão funções objetivando garantir:
- A elaboração e a execução do Plano de Gestão e Proposta Pedagógica de acordo com o Currículo e a execução da mesma conforme legislação vigente;
- A aplicação dos Conteúdos do Currículo do estado de São Paulo, garantindo o desenvolvimento das competências e habilidades;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



- Acompanhar os planos de ensino mensal e anual dos professores juntamente com os professores coordenadores, assim podendo auxiliar o trabalho pedagógico objetivando um ensino aprendizagem de qualidade;
- Participar das ATPC's na reflexão sobre a prática docente, visando sua melhoria, objetivando o desempenho dos alunos com qualidade;
- Acompanhar as ações em execução que visem elevar o índice de desenvolvimento da escola.
- O cumprimento dos dias letivos e horas de aulas estabelecidas;
- A legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;
- Organizar e acompanhar as ações apresentadas aos pais sobre a importância da família no desempenho escolar dos filhos;
- Articular a integração da escola – família – comunidade;
- Subsidiar os profissionais da escola, os representantes dos colegiados, representarem os órgãos superiores da administração sempre que houver decisão em desacordo com a legislação;
- Zelar pela disciplina e ordem do bom desenvolvimento dos educandos desta Unidade Escolar, parte que todos os alunos tenham a mesma oportunidade de aprendizagem com qualidade;
- Avaliar os resultados alcançados na proposta de avaliações implementadas, justificando sua necessidade quando necessário;
- Disponibilizar ambientes pedagógicos e materiais didáticos que favoreçam o desenvolvimento das atividades propostas;
- Analisar ações desenvolvidas em 2018, projetando ações para o ano de 2019, visando atingir a meta estipulada do IDESP da Unidade Escolar, procurando atingir sempre uma melhor qualidade de ensino.

A direção e vice desta U.E compreende a escola como um espaço onde o Projeto Político Pedagógico se faz coletivamente, devendo ser bem planejado, coerentemente desenvolvido, organizado, competente e avaliado com muito cuidado, favorecendo, assim o trabalho administrativo.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

37



SEDUCCAP20227922A





A direção e vice deverá saber ouvir, questionar, interferir, traduzir posições e sintetizar uma política de ação com o propósito de coordenar, acompanhando e avaliando o processo educativo da escola.

A atitude da direção em sua dimensão de responsabilidades políticas exige experiência educativa pedagógica quanto à competência técnica fundamentada no âmbito da ciência da administração escolar.

Garantir a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na administração da escola, a fim de fazer com que todos assumam o papel de co-responsáveis pela construção do Projeto Político Pedagógico da escola.

O desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do plano de trabalho da direção será um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, a busca de procedimentos viáveis a meios disponíveis tais como: ATPC's, Reuniões Pedagógicas, Reuniões de Conselho de Escola, Reuniões de Pais e APM.

O trabalho da direção e vice deverá ser cooperativo, solidário, participativo e democrático.

b) Plano de Trabalho do Professor Coordenador

Visando engajar-se as mudanças ocorridas no sistema educacional paulista, faz-se necessário a adaptação do Projeto Pedagógico Escolar ao Currículo, de forma a orientar e subsidiar o planejamento do trabalho docente em cada área de ensino, definindo sequência, ritmo, métodos e materiais didáticos que serão utilizados para aperfeiçoar o rumo que a escola deve seguir para se formar em um espaço de aprendizagem plena e contínua.

O trabalho do Professor Coordenador deverá contribuir para a formação e aperfeiçoamento deste espaço, contribuindo assim na melhoria do processo ensino-aprendizagem para todos os alunos da Unidade Escolar, atuando junto aos demais gestores para efetiva implementação do currículo articulado à Proposta Pedagógica da Escola.

At. Cláudia





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



A conquista do trabalho coletivo e interdisciplinar pode proporcionar uma escola capaz de promover as competências/habilidades indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo, priorizando no aluno as competências de leitura, escrita e matemática.

O currículo deve ser voltado para o aluno como sujeito do seu aprendizado, sendo assim faz-se necessário garantir o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a sua formação plena, consolidando condutas e cuidados e intervenções solidárias no contexto social, cultural e ambiental em que o aluno está inserido.

Para que a execução do currículo obtenha dados significativos que contribua efetivamente na melhoria da prática educacional, a escola deverá pautar-se em diagnósticos e avaliações internas e externas como as enviadas pelo governo: A.A.P. (Avaliação da Aprendizagem em Processo) e em especial o SARESP, onde se pode verificar o desempenho escolar dos alunos, identificar os fatos que nele interferem, obtendo-se assim indicadores que têm subsidiado a elaboração de propostas de intervenção técnica-pedagógica, visando corrigir distorções no sistema educacional paulista e melhorar a gestão da rede pública de ensino, acreditando que seja realizado um trabalho que tenha a finalidade essencial de avaliar para interpretar, planejar e intervir de maneira positiva para corrigir os problemas detectados no sistema de ensino.

Estes índices servirão como parâmetros para a prática do trabalho do Coordenador Pedagógico, além de outros indicadores internos, tais como: evasão, retenção, encaminhamentos e resultados de recuperação contínua, frequência e vivências compartilhadas nas ATPC's.

Considerando os resultados do IDESP/2018, fica claro que há sempre a necessidade de trabalhar ainda mais a leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.

Das muitas atribuições do Coordenador Pedagógico, acredito que a maior delas é tratar a educação como um processo que está sempre em desenvolvimento, onde todos aprendem em seu próprio tempo e em seu próprio ritmo.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



O Professor Coordenador, além de conhecer o que foi planejado pelo professor, deve acompanhar a gestão da sala de aula, com visitas às classes e posterior devolutiva aos professores a respeito dos aspectos didáticos que poderiam melhorar o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, o Professor Coordenador deve liderar o trabalho de formação continuada dos professores da escola, a partir de um diagnóstico dos saberes dos professores, a fim de possibilitar situações para estudo e reflexão sobre a prática pedagógica, e procurando motivar os professores a investirem em seu próprio desenvolvimento profissional.

A coordenação pedagógica tem como finalidade o aprimoramento do trabalho pedagógico, procurando vivenciar um processo participativo entre equipe técnico pedagógica, professores e alunos, assegurando a concretização da proposta pedagógica da escola, a qual está voltada à formação integral do homem, tanto em seu aspecto informativo quanto no aspecto formativo.

c) Planos de trabalho da Secretaria

- Atendimento cordial aos alunos, professores e comunidade geral;
- Colaborar para que as dimensões da Gestão Escolar ocorram satisfatoriamente;
- Trabalhar em equipe;
- Estudar a legislação e colaborar na divulgação das informações administrativas.

Competências dos órgãos colegiados da escola: Associação de Pais e Mestres (APM) Conselho Escolar e Grêmio Estudantil:

As instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extra-escolar. A escola contará, no mínimo, com as seguintes instituições escolares criadas por lei específica.

a) APM- Associação de Pais e Mestres:

Que tem como finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do Processo Educacional, para a assistência ao escolar e para integração escola-família-comunidade. A APM participa nas decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos e

Ata





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



financeiros, desenvolvendo ações que colaboram na melhoria do processo ensino-aprendizagem e também na conservação e manutenção do prédio escolar. Ainda representa as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola, podendo programar atividades culturais de lazer, mobilizando recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar na escola. Seu plano de trabalho consiste em: participar da elaboração da Proposta Pedagógica no início do ano letivo; reuniões de Pais e Mestres, bimestralmente; organizar e colaborar na realização de atividades culturais e de lazer, previstas no calendário escolar; apoiar assistencialmente, de acordo com as necessidades durante o ano letivo; elaborar tomada de preços e adquirir bens materiais, de acordo com as necessidades e verbas recebidas; solicitar e providenciar pequenos reparos e trocas de peças, fazendo mensalmente, vistorias no prédio escolar; relacionar notas fiscais e empenhos para a execução dos balancetes para prestação de contas dos convênios FDE/FNDE de acordo com as verbas recebidas.

Todos os bens da escola e de suas instituições juridicamente constituídas serão patrimoniados, sistematicamente atualizados e cópia de seus registros encaminhados anualmente ao órgão de administração local.

b) Grêmios Estudantil:

Reúne os estudantes da escola para que se organizem na defesa de seus interesses e na promoção de atividades educativas, recreativas e culturais sempre procurando integrá-las aos projetos do Programa Escola da Família e demais projetos previstos no calendário durante o ano letivo. A equipe escolar acompanha todas as ações do Grêmios, através de reuniões estabelecidas em calendário e todas as decisões tomadas pela diretoria são comunicadas aos alunos através de seus representantes.

c) Conselho de escola:

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Que constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar, articulando-se ao núcleo de direção em todas as decisões pertinentes à vida escolar. Tomará suas decisões respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola e da legislação vigente, envolvendo a comunidade em uma gestão democrática, participativa e deliberativa nos assuntos referentes ao cotidiano escolar. Para que haja um acompanhamento das ações, decisões e plano de trabalho são realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias.

Cabe à Direção de Escola garantir a articulação de Pais e Mestres com o Conselho de Escola e criar condições para organização dos alunos no Grêmio Estudantil.

d) Enquanto os colegiados são responsáveis:

Pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, possibilitando a inter-relação entre os profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas; propiciando o debate permanente sobre o processo de ensino-aprendizagem; favorecendo a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série e classe; orientando o processo de gestão do ensino, os **Conselhos de Classe e Série** serão constituídos por todos os professores da mesma classe ou série, presididos pelo diretor, além do professor coordenador e contarão com a participação de um aluno de cada classe ou série, independentemente de sua idade, escolhido por seus pares.

Deverão se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da direção.

d.1) Os Conselhos de Classe e Série tem as seguintes atribuições:

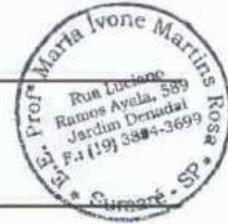
Avaliar bimestralmente rendimento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem relativos aos diferentes componentes curriculares, analisando os instrumentos de avaliação utilizados, identificando causas e propondo soluções para os casos de aproveitamento insuficiente; acompanhar as atividades de orientação de estudos para compensação de ausências; opinar sobre recursos relativos à verificação do rendimento escolar interpostos por alunos ou por seus responsáveis, encaminhando parecer fundamentado à direção da escola a quem compete decidir; avaliar, durante e ao final dos bimestres, o desempenho global do aluno

Atento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



propondo reforço e recuperação aos alunos de rendimento insatisfatório. Outras instituições e associações poderão ser criadas, desde que aprovadas pelo Conselho de Escola e explicitadas no Plano de Gestão.

e) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo (cronograma de trabalho-reuniões – ATPC)

A escola deverá se organizar, agendar e coordenar bimestralmente as reuniões com a APM, Conselho de Escola e Grêmio Estudantil, procurando atender as demandas da comunidade adequando-as com o Currículo Oficial Estado de São Paulo. A partir das decisões, metas e ações decididas em conjunto, sua aplicação será discutida e planejada pela coordenação, direção e professores em reuniões de ATPCs, Planejamento e Replanejamento.

f) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola:

Julgamos pertinente demonstrar que o nosso diferencial está na prática da boa gestão, na concepção de escola e educação que ensina e aprende, através de um ambiente colaborativo, na vivência de experiências significativas para todos os envolvidos no contexto das transformações produzidas num esforço comum. A escola está promovendo mudanças em processo e pretende sempre avançar, superando os bloqueios e as contradições que impedem os indivíduos de desenvolverem o próprio potencial e construir seu pensamento e práticas de maneira autônoma. Assim, temos como foco o envolvimento dos profissionais, dos alunos e da comunidade na organização e gestão escolar e na elaboração de projetos que possibilitam a criação de um ambiente educativo, agregando novas formas de produzir conhecimento pedagógico, sócio-político e cultural.

f.1) Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação:

A construção da proposta pedagógica da escola exigiu uma reflexão da equipe escolar para concretizar as ações planejadas a serem desenvolvidas ao longo do período previsto. Para que isso acontecesse, foi necessário a retomada do trabalho já desenvolvido, o estudo e a reflexão contínua sobre as experiências acumuladas para definir outras metas, novos pontos de

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAÍ
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



chegada e metodologias diferenciadas que contribuíram para atender as necessidades dos alunos.

Assim, buscamos criar condições para que todos os alunos pudessem ampliar o conhecimento, desenvolver as competências e habilidades necessárias para a compreensão da realidade e para participação nas relações sociais, políticas e culturais cada vez mais amplas e complexas. Nesse sentido, os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores a serem trabalhados, tendo em vista a realidade da escola, servirão como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que permitam-lhes produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos na sociedade da qual serão parte atuante. Para que alcancemos nossos objetivos procuramos nos orientar pelos seguintes passos:

- Avaliação diagnóstica como necessidade básica para início dos trabalhos a cada ano letivo e bimestralmente;
- Avaliação contínua realizada de diferentes formas visando sempre descobrir os progressos alcançados pelos alunos e detectar falhas de aprendizagem para que possam ser solucionadas de imediato;
- Trabalhar com projetos a fim de que sejam resgatados valores políticos, morais, religiosos, afetivos, entre outros;
- Compreender e trabalhar com o “diferente”, respeitando sempre as individualidades, buscando resgatar valores e conteúdos através da recuperação contínua e paralela;
- Utilizar com maior frequência possível os meios de comunicação e a informática, inserindo o aluno no mundo repleto de transformações ocasionadas pelo avanço tecnológico;
- Incentivar o hábito e o gosto pela leitura, fazendo desta um elemento importante no desenvolvimento intelectual do aluno;
- Utilizar sempre atividades extra-classe como forma de “fugir” das quatro paredes da sala de aula, fazendo com que o aluno perceba que a escola exerce sua função em qualquer lugar, desde que haja participação coletiva focada no currículo (gincanas, jogos, aulas, etc.);
- Conhecer sempre novas realidades através de visitas, passeios, viagens e excursões trazendo como resultado a avaliação de experiências bem sucedidas;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



- Incentivar a prática de atividades desportivas visando não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos expressivos, comunicativos, afetivos, coletivos, etc.;
- Acreditar na força da comunidade, fazendo com que a mesma seja parte integrante dos projetos desenvolvidos pela escola;
- Buscar constantemente a redução de taxas de analfabetismo, evasão e repetência a níveis considerados satisfatórios, através do trabalho coletivo da equipe escolar e comunidade;
- Utilizar a dança, a música e o teatro como instrumentos para resgatar o prazer em vir para a escola e representá-la com orgulho;
- Desenvolver o projeto de Educação Ambiental, com o objetivo de conscientizar a todos sobre a importância da preservação e conservação do planeta, para o nosso bem e para o bem das futuras gerações;
- Conscientizar todos sobre o respeito às diferentes culturas;
- Conscientizar todos sobre o cuidado para com a saúde, valorizando a prevenção como condição necessária para uma boa qualidade de vida;
- Conscientizar todos sobre o racismo e os diversos preconceitos existentes em nossa sociedade, os quais tem contribuído para o aumento de práticas de violência;
- Educar para a ética e cidadania, para que nossos alunos resgatem os valores e o respeito ao próximo que permeiam as relações sociais;
- Desenvolver projetos de solidariedade, buscando plantar esse sentimento e essa prática em nossa comunidade escolar e seu entorno;
- Ouvir sempre o depoimento e a opinião dos envolvidos nas atividades realizadas na escola como forma de avaliação do trabalho realizado.

Nossa proposta curricular mostrou-se atualizada para atender as necessidades dos alunos e da comunidade, contemplando plenamente as exigências da sociedade contemporânea, mas ainda precisamos nos aprimorar para desenvolver outras ações que permitam a realização plena dessa proposta.

f.2) Concepção de cidadão que se quer formar:

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP: 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



A respeito de se considerar que competências, conhecimentos, habilidades e valores são básicos para a vida do cidadão em qualquer lugar do mundo, é também reconhecida, hoje, a necessidade da preservação e do desenvolvimento de aspectos que constituem a especificidade das diversas culturas. Isso significa dizer que o espaço da escola é o da formação de cidadãos capazes de enfrentar os novos desafios do mundo contemporâneo, mas que tenham consciência de suas raízes históricas, conhecimento da produção cultural de seu povo, de forma a afirmar a sua identidade. É o espaço do ensino competente que, sem negar as tradições e, até mesmo, tomando-as como base, prepara seus alunos para a plena participação na vida econômica, sócio-política e cultural do país.

Para que isso se torne possível, recomenda-se:

- Que o coletivo da escola tome essas questões como foco de discussão, passando a entender, com maior clareza, tanto a concepção de cidadão posta nos documentos oficiais que definem e orientam a educação brasileira, quanto à dimensão do papel que a escola tem na sua informação;
- Que a escola desenvolva mecanismos de conhecimento de quem são seus alunos, quais as suas condições de vida, as suas aspirações, as expectativas da família e da comunidade;
- Que sejam realizados levantamentos e estudos das manifestações culturais locais (religiosas, folclóricas, esportivas, artísticas) que, incorporadas ao currículo, estabeleçam elos significativos com o conhecimento escolar formal, fazendo emergir a identidade de cada grupo ou comunidade que participa da escola;
- Que, a partir das questões anteriores, sejam levantadas aquelas características e competências, além das propriamente escolares, necessárias ao exercício da cidadania, na área de atuação da escola.

f.3) Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP):

Em 2008, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo implementou o sistema de avaliação de desempenho das escolas estaduais paulistas, com a finalidade de diagnosticar a situação da qualidade de ensino.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Ao estabelecer metas para o alcance da qualidade, de forma objetiva e transparente, criou um indicador de desempenho: o IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Para a Secretaria da Educação, dois quesitos são imprescindíveis quanto à qualidade da educação: o desempenho do aluno em exames de proficiência e o fluxo escolar. Portanto, uma escola de qualidade é aquela em que a maioria dos alunos matriculados desenvolve os conteúdos, competências e habilidades requeridas para o respectivo nível de ensino. Para chegar ao resultado do IDESP, ou seja, a distribuição dos alunos nos níveis de proficiência “abaixo do básico”, “adequado”, e “avançado” são verificadas as taxas de aprovação a partir das notas do Saresp.

Assim, entendemos que a concepção de escola que permeia este plano está de acordo e articulada com concepção de ensino-aprendizagem e concepção de cidadão exigidas nas avaliações externas,

f.4) Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino-aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino-aprendizagem):

A escola centrada no pleno desenvolvimento do educando precisa estar buscando maneiras de fazer deste processo educativo algo prazeroso, desafiador.

Nesse sentido, é preciso refletir sobre como esse processo tem acontecido e quais os resultados alcançados, e ainda o que é possível ser feito para obter maiores resultados, referindo-se aos atores deste palco: professores, gestores, alunos e comunidade (família), procurando, assim, resgatar a função social da escola, onde o aluno encontre motivos para estar ali e participar de maneira ativa, dinâmica, construindo seu aprendizado, pois, uma sociedade só é de fato democrática quando os cidadãos que dela fazem parte são em primeiro lugar alfabetizados, reflexivos, com condições reais de exercerem sua participação e cidadania, conhecedores de seus direitos e deveres, e o caminho a ser seguido para chegar a esse patamar.

f.5) Potencialidades:

Direcionar o currículo, orientando o aluno para desenvolver suas potencialidades. A escola está comprometida com a sua função social e tem na equipe docente, na equipe

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





gestora, na comunidade e nos alunos em geral, potencial para atingir as metas propostas. Cabe, no entanto, a articulação entre as diversas concepções e interesse, o estudo e o entendimento dos objetivos a serem alcançados.

f.6) Desafios:

Nossa maior dificuldade é articular os projetos já existentes com os novos propostos pelo Currículo, além de organizar um calendário que possa cumprir objetivamente e com sucesso as atividades propostas no Planejamento. Outro grande desafio é conseguir um maior envolvimento e participação dos alunos.

Além dos citados, temos também de ressaltar a necessidade de estímulo aos professores, através de melhores condições de trabalho para que possam desenvolver suas atividades a partir do estudo, pesquisa e reflexão sobre suas práticas pedagógicas em sala de aula.

Critérios para acompanhamento, controle e avaliação da execução do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo educacional:

- Acompanhar rotineiramente ao longo do ano letivo a prática docente em seu trabalho pedagógico nos mecanismos de apoio escolar;
- Observar se os docentes utilizam os recursos didáticos distribuídos pela SEE, a fim de subsidiar o desenvolvimento das atividades de recuperação e se não o realizam, pedir para que os utilizem;
- Auxiliar o professor da disciplina nas metodologias utilizadas no desenvolvimento da recuperação;
- Verificar se o professor da disciplina está retornando aos conteúdos ainda não assimilados pelos alunos, através dos registros das Fichas de Acompanhamento de Recuperação Contínua;
- Visitar as salas de aula periodicamente para observar e intervir quando necessário, nas estratégias do trabalho pedagógico do professor da disciplina;
- Acompanhar as dificuldades e os avanços constatados em relação ao aproveitamento dos alunos;
- Executar ações que evidenciem práticas colaborativas, em um exercício constante de análise, identificação e estabelecimento de estratégias a serem utilizadas;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



- Comunicar aos pais ou responsáveis a evolução do aluno na aprendizagem correspondente às aulas dadas na Recuperação Contínua.;
- Utilizar as ATPCs para reflexões e estudos das diversas formas e estratégias de avaliação;
- Analisar as ações realizadas em todos os segmentos durante o ano letivo e sua implicação na melhoria da qualidade do ensino e da escola.

V – Série histórica no Idesp

Quadro 2

	META 2014	IDESP 2014	META 2015	IDESP 2015	META 2016	IDESP 2016	META 2017	IDESP 2017	META 2018	IDESP 2018
Geral										
Ensino Fundamental -Ciclo II	2,35	2,50	2,68	2,69	2,88	2,38	2,61	2,27	2,52	2,36
Ensino Médio	2,45	1,92	2,06	2,15	2,30	2,00	2,18	1,96	2,15	2,30

Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP

O IDESP envolve o fluxo e a aprendizagem dos alunos; dessa forma focamos toda a atenção nas reuniões das ATPCs para que os professores tivessem condições de desenvolver suas atividades em sala de aula. Assim, todos os recursos e equipamentos foram disponibilizados para que as aulas fossem mais atrativas e diversificadas.

Diante do exposto acima tivemos uma baixa no Ensino Fundamental (ciclo II) e um ligeiro aumento no Ensino Médio. Devido este a fatos internos e externos, bem como problemas familiares, desinteresse e pré-requisitos, licença de professores, falta dos mesmos, e isso demonstra que temos que conscientizar mais tanto o corpo docente como o discente.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP

Após análise da equipe escolar observamos que os dificultadores na obtenção dos resultados foram: falta de professores, falta de interesse por parte de alguns alunos, indisciplina e falta de acompanhamento dos pais no desenvolvimento das atividades escolares extraclasse.

Descrição das ações em curso na escola (considerar o Plano de Ação Participativo-PAP e ou Plano de Ação da Escola)

- Estimular atividades que levem à cooperação entre os docentes;
- Participar, acompanhar e orientar atividades de planejamento;
- Coordenar a execução dos planos de ensino; assegurar o trabalho em conformidade com o Currículo e os Parâmetros Curriculares Nacionais, verificando o planejamento do diário de classe, sua elaboração, semanário, caderno e avaliação de aluno;
- Observar o trabalho desenvolvido pelo professor em sala de aula referente à sua metodologia, didática e plano de ensino;
- Subsidiar os professores quanto a implantação da nova proposta curricular de ensino;
- Realizar um trabalho constante na conscientização da preservação do patrimônio escolar e do meio ambiente;
- Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento dos programas e projetos;
- Elaborar relatórios de atividades e participar do relatório anual da escola;
- Orientar os professores na reelaboração do projeto bimestral de cada série, mediante o resultado de avaliação;
- Apoiar as iniciativas para incentivar a frequência regular dos alunos;
- Garantir direito dos alunos à recuperação, que é um processo contínuo com vistas a favorecer o avanço do aluno no processo educativo;
- Realização de atividades que assegurem a eficiência e eficácia do desempenho do professor para melhoria dos padrões de ensino.

VI-Resultados obtidos no ano anterior (dados de diagnóstico)

1 - Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

50

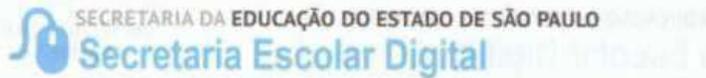
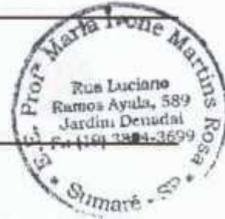


SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



06/12/2019 14:06
Página 1 de 1

Relatório Acompanhamento de Rendimento Escolar - Detalhes Tipo de Ensino

Filtros

Diretoria: SUMARÉ
Município: SUMARÉ
Rede de Ensino: ESTADUAL - SE
Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFESSORA - 905636
Curso: ANUAL/ 2º SEMESTRE

Turma	Série	Turma	Classe	Alunos Ativos	Aprovados	Aprovados Parcial	Retidos	Retidos por Frequência	Retidos por Rendimento	Retido Parcial	Outros
TARDE	6	6º ANO A TARDE	222668800	27	27	0	0	0	0	0	0
TARDE	6	6º ANO B TARDE	222668826	31	31	0	0	0	0	0	0
TARDE	6	6º ANO C TARDE	222668842	33	32	0	1	1	0	0	0
TARDE	6	6º ANO D TARDE	222668949	34	34	0	0	0	0	0	0
TARDE	7	7º ANO A TARDE	222668867	31	31	0	0	0	0	0	0
TARDE	7	7º ANO B TARDE	222668875	30	29	0	1	1	0	0	0
TARDE	7	7º ANO C TARDE	222672867	25	25	0	0	0	0	0	0
TARDE	8	8º ANO A TARDE	222668863	28	25	0	3	3	0	0	0
TARDE	8	8º ANO B TARDE	222668891	26	23	0	3	3	0	0	0
TARDE	9	9º ANO A TARDE	222668725	29	26	0	3	3	0	0	0
TARDE	9	9º ANO B TARDE	222668733	28	23	0	5	5	0	0	0
TARDE	9	9º ANO C TARDE	222668741	30	24	0	6	5	1	0	0
TARDE	9	9º ANO D TARDE	222668758	29	27	0	2	2	0	0	0

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

06/12/2019 14:07
Página 1 de 1

Relatório Acompanhamento de Rendimento Escolar - Detalhes Tipo de Ensino

Filtros

Diretoria: SUMARÉ
Município: SUMARÉ
Rede de Ensino: ESTADUAL - SE
Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFESSORA - 905636
Curso: ANUAL / 2º SEMESTRE

Turma	Série	Turma	Classe	Alunos Ativos	Aprovados	Aprovados Parcial	Retidos	Retidos por Frequência	Retidos por Rendimento	Retido Parcial	Dúvidas
MANHA	1	1ª SERIE A MANHA	222668766	28	23	0	5	0	5	0	0
MANHA	1	1ª SERIE B MANHA	222668774	28	27	0	1	0	1	0	0
MANHA	1	1ª SERIE C MANHA	222668782	29	27	0	2	0	2	0	0
MANHA	1	1ª SERIE D MANHA	222668790	33	22	0	11	0	11	0	0
MANHA	1	1ª SERIE E MANHA	222668808	28	23	0	5	0	5	0	0
MANHA	2	2ª SERIE A MANHA	222668816	26	23	0	3	0	3	0	0
MANHA	2	2ª SERIE B MANHA	222668824	28	27	0	1	0	1	0	0
MANHA	2	2ª SERIE C MANHA	222668832	28	27	0	1	0	1	0	0
MANHA	2	2ª SERIE D MANHA	222668840	24	21	0	3	0	3	0	0
NOITE	2	2ª SERIE E NOITE	222668857	41	41	0	0	0	0	0	0
MANHA	3	3ª SERIE A MANHA	222668873	38	37	0	1	0	1	0	0
MANHA	3	3ª SERIE B MANHA	222668881	36	36	0	0	0	0	0	0
MANHA	3	3ª SERIE C MANHA	222668899	36	36	0	0	0	0	0	0
NOITE	3	3ª SERIE D NOITE	222668907	44	43	0	1	0	1	0	0
NOITE	3	3ª SERIE E NOITE	222668915	43	43	0	0	0	0	0	0

Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



Evasão

a) Principais motivos da evasão:

- Problemas de assiduidade, às vezes por motivo de trabalho;
- Desagregação familiar;
- Falta de perspectiva de um futuro através da educação familiar.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

- Reuniões de pais e mestres realizadas bimestralmente;
- Plantão de atendimento aos pais semanalmente;
- Contato via telefone/celular/correio convocando os pais dos alunos faltosos;
- Encaminhamento da relação de alunos faltosos ao Conselho Tutelar.

c) Resultados das ações realizadas:

Observamos o retorno às aulas de alguns alunos.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Esperamos diminuir cada vez mais o número de alunos evadidos.

Retenção

a) Principais motivos da retenção:

- Problemas de assiduidade;
- Desagregação familiar;
- Desinteresse, falta de perspectivas de um futuro através da educação familiar.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

- Realização de recuperação contínua;
- Conscientização da importância dos estudos;
- Atividades diferenciadas a fim de despertar o interesse pela escola.

c) Resultado esperado das ações realizadas:

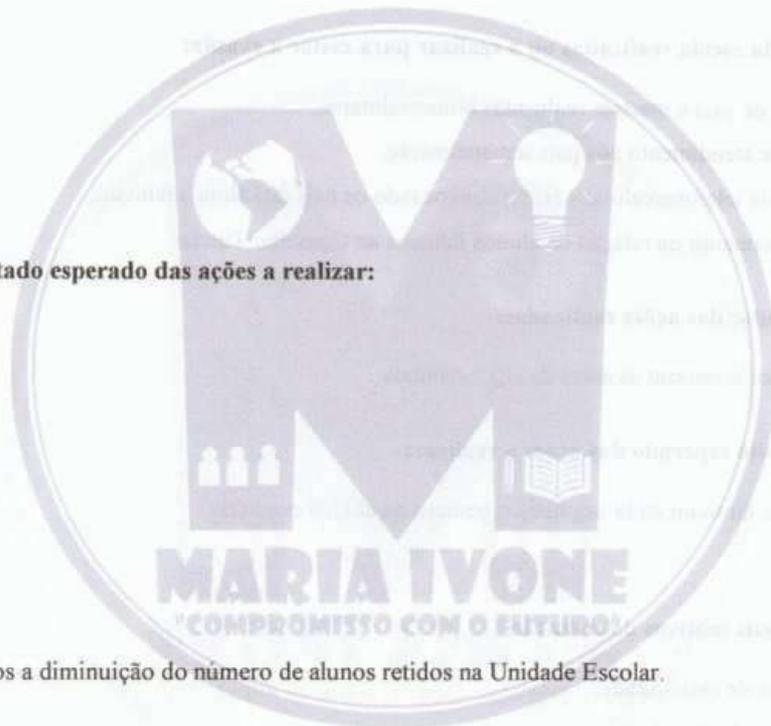
RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460





Observamos que o desenvolvimento de projetos ajudou para um melhor envolvimento dos alunos na Unidade Escolar e conseqüentemente melhor desempenho na aprendizagem, e que a recuperação contínua também ajudou a superar as dificuldades encontradas.

d) Resultado esperado das ações a realizar:



Esperamos a diminuição do número de alunos retidos na Unidade Escolar.

Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A



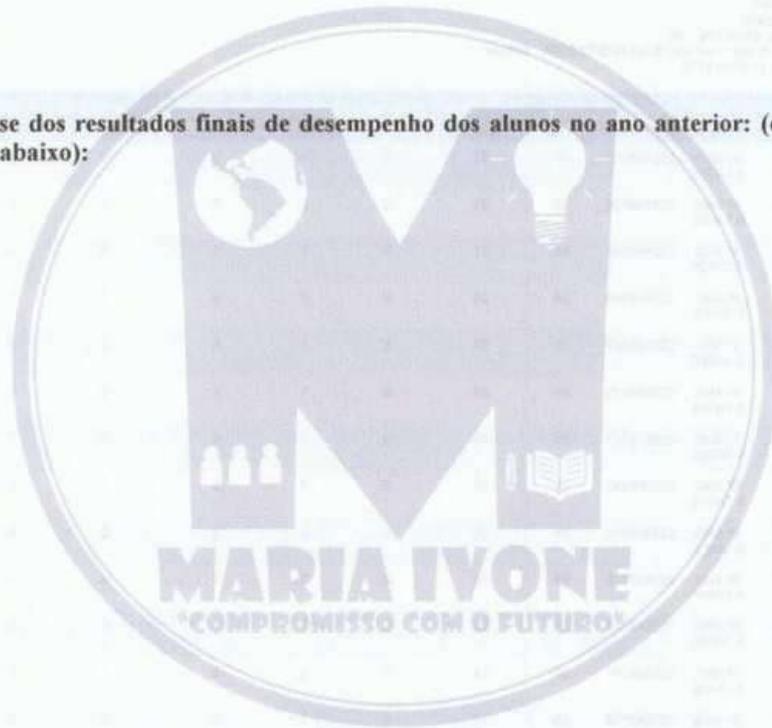


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



VII- Anexos 2019:

1 - Síntese dos resultados finais de desempenho dos alunos no ano anterior: (conforme quadros abaixo):



Ensino Fundamental

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAÍ
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

06/12/2019 14:06
 Página 1 de 1

Relatório Acompanhamento de Rendimento Escolar - Detalhes Tipo de Ensino

Filtros

Diretoria: SUMARÉ
 Município: SUMARÉ
 Rede de Ensino: ESTADUAL - SE
 Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFESSORA - 905634
 Curso: ANUAL / 2º SEMESTRE

Turma	Série	Turno	Classe	Alunos Ativos	Aprovados	Aprovados Parcial	Retidos	Retidos por Frequência	Retidos por Rendimento	Retido Parcial	Outros
TARDE	6	6º ANO A TARDE	222668600	27	27	0	0	0	0	0	0
TARDE	6	6º ANO B TARDE	222668626	31	31	0	0	0	0	0	0
TARDE	6	6º ANO C TARDE	222668642	33	32	0	1	1	0	0	0
TARDE	6	6º ANO D TARDE	222668949	34	34	0	0	0	0	0	0
TARDE	7	7º ANO A TARDE	222668667	31	31	0	0	0	0	0	0
TARDE	7	7º ANO B TARDE	222668675	30	29	0	1	1	0	0	0
TARDE	7	7º ANO C TARDE	222572867	25	25	0	0	0	0	0	0
TARDE	8	8º ANO A TARDE	222668683	28	25	0	3	3	0	0	0
TARDE	8	8º ANO B TARDE	222668691	26	23	0	3	3	0	0	0
TARDE	9	9º ANO A TARDE	222668725	29	26	0	3	3	0	0	0
TARDE	9	9º ANO B TARDE	222668733	28	23	0	5	5	0	0	0
TARDE	9	9º ANO C TARDE	222668741	30	24	0	6	5	1	0	0
TARDE	9	9º ANO D TARDE	222668758	29	27	0	2	2	0	0	0

Ensino Médio

Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

06/12/2019 14:07
Página 1 de 1

Relatório Acompanhamento de Rendimento Escolar - Detalhes Tipo de Ensino

Fórmula

Diretoria: SUMARÉ
Município: SUMARÉ
Rede de Ensino: ESTADUAL - SE
Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFESSORA - 905636
Curso: ANUAL/ 2º SEMESTRE

Turma	Série	Turma	Classif.	Alunos Matr.	Aprovados	Aprovados Parcial	Bancas	Retidos por Frequência	Retidos por Rendimento	Ativos Parcial	Outros
MANHA	1	1ª SERIE A MANHA	222668766	29	23	0	6	0	5	0	0
MANHA	1	1ª SERIE B MANHA	222668774	29	27	0	1	0	1	0	0
MANHA	1	1ª SERIE C MANHA	222668782	29	27	0	2	0	2	0	0
MANHA	1	1ª SERIE D MANHA	222668790	33	22	0	11	0	11	0	0
MANHA	1	1ª SERIE E MANHA	222668808	29	23	0	6	0	5	0	0
MANHA	2	2ª SERIE A MANHA	222668816	26	23	0	3	0	3	0	0
MANHA	2	2ª SERIE B MANHA	222668824	29	27	0	1	0	1	0	0
MANHA	2	2ª SERIE C MANHA	222668832	29	27	0	1	0	1	0	0
MANHA	2	2ª SERIE D MANHA	222668840	24	21	0	3	0	3	0	0
NOITE	2	2ª SERIE E NOITE	222668857	41	41	0	0	0	0	0	0
MANHA	3	3ª SERIE A MANHA	222668873	39	37	0	1	0	1	0	0
MANHA	3	3ª SERIE B MANHA	222668881	36	36	0	0	0	0	0	0
MANHA	3	3ª SERIE C MANHA	222668899	36	36	0	0	0	0	0	0
NOITE	3	3ª SERIE D NOITE	222668907	44	43	0	1	0	1	0	0
NOITE	3	3ª SERIE E NOITE	222668915	43	43	0	0	0	0	0	0

2 – Análise dos índices apresentados nos quadros acima e suas respectivas avaliações com a equipe escolar, inclusive comparativas, quando for o caso.

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAÍ
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460



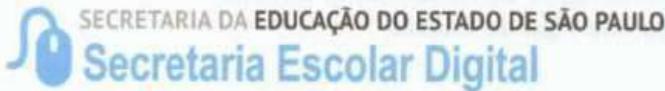


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



3 - Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, série/ano e turno do presente ano letivo;

-Horário período da tarde das 13:00 às 18:20



06/12/2019 15:01
 Página 1 de 1

Consulta Matrícula

Filtros

Pesquisa Por: Filtros
 Ano Letivo: 2019
 Diretoria: SUMARÉ
 Município: SUMARÉ
 Rede de Ensino: ESTADUAL - SE
 Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFESSORA - 905636
 Unidade: RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589, RUA, 131B1460, JARDIM DENADAL
 Tipo de Ensino: ENSINO MEDIO

Tipo de Ensino	Turma	Alunos Ativos
ENSINO MEDIO	1ª SERIE A MANHA ANUAL	31
ENSINO MEDIO	1ª SERIE B MANHA ANUAL	32
ENSINO MEDIO	1ª SERIE C MANHA ANUAL	34
ENSINO MEDIO	1ª SERIE D MANHA ANUAL	31
ENSINO MEDIO	3ª SERIE A MANHA ANUAL	27
ENSINO MEDIO	3ª SERIE B MANHA ANUAL	28
ENSINO MEDIO	3ª SERIE C MANHA ANUAL	24
ENSINO MEDIO	2ª SERIE A MANHA ANUAL	24
ENSINO MEDIO	2ª SERIE B MANHA ANUAL	23
ENSINO MEDIO	2ª SERIE C MANHA ANUAL	27
ENSINO MEDIO	2ª SERIE D MANHA ANUAL	26

Atos



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



-Horário período da tarde das 13:00 às 18:20



06/12/2019 15:03
Página 1 de 1

Consulta Matrícula

Filtros

Busca Por: Filtros
Ano Letivo: 2019
Diretoria: SUMARÉ
Município: SUMARÉ
Rede de Ensino: ESTADUAL - SE
Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFESSORA - 905636
Unidade: RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 - RUA, 13181460, JARDIM DENADA
Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Tipo de Ensino	Turma	Alunos Ativos
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	6º ANO A TARDE ANUAL	24
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	6º ANO B TARDE ANUAL	24
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	6º ANO C TARDE ANUAL	23
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	6º ANO D TARDE ANUAL	25
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	7º ANO A TARDE ANUAL	25
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	7º ANO B TARDE ANUAL	28
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	7º ANO C TARDE ANUAL	29
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	7º ANO D TARDE ANUAL	30
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	8º ANO A TARDE ANUAL	30
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	8º ANO B TARDE ANUAL	31
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	8º ANO C TARDE ANUAL	30
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	9º ANO A TARDE ANUAL	31
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	9º ANO B TARDE ANUAL	28

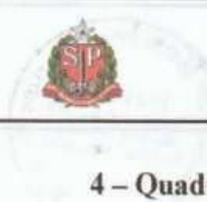
COMPROMISSO COM O FUTURO

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADA
SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



4 – Quadro curricular por curso, ano, série/ano e termo;

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

26/03/2019 10:31
Página 1 de 1

Matriz Curricular

Homologada

Ano Letivo: 2019
Diretoria: SUMARÉ
Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFA
Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais
Fundamento Legal: Resolução SE nº 81, de 16-12-2011 ANEXO II
Período: Diurno Carga Horária: 1200 Módulo: 40

Quadro de Aula

Disciplinas	Classificação	Quantidade de Aulas			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum	6	6	6	6
1400 - LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	Parte Diversificada	2	2	2	2
1813 - ARTE	Base Nacional Comum	2	2	2	2
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum	2	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	4	4	4	4
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum	4	4	4	4
2500 - CIENCIAS FISICAS E BIOLOGICAS	Base Nacional Comum	4	4	4	4
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum	6	6	6	6

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Justificativa
07/12/2018	Aguardando análise	
07/12/2018	Aprovada	Correto
07/12/2018	Ratificada	De acordo com a legislação vigente.
07/12/2018	Homologada	Matriz Curricular homologada de acordo com a legislação vigente.

JOHNNY ALLAN DE SOUZA ANTENOR ROCHA ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA DIRCEUZA BISCOLA PEREIRA
RG: 44863986-5 RG: 28183632-2 RG: 11817100-8 RG: 5136522-

Atten





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

26/03/2019 10:31
 Página 1 de 1

Matriz Curricular

Homologada

Ano Letivo: 2019
 Diretoria: SUMARE
 Escola: MARIA IVONE MARTINS ROSA PROFA
 Tipo de Ensino: ENSINO MEDIO
 Fundamento Legal: Resolução SE nº B1, de 16-12-2011 ANEXO V
 Período: Diurno Carga Horária: 1200 Módulo: 40

Quadro de Aula

Disciplina	Classificação	Quantidade de Aulas		
		1-SERIE	2-SERIE	3-SERIE
1111 - LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA	Base Nacional Comum	5	5	5
1400 - LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	Parte Diversificada	2	2	2
1813 - ARTE	Base Nacional Comum	2	2	2
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2400 - BIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2600 - FISICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum	5	5	5
2800 - QUIMICA	Base Nacional Comum	2	2	2
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum	2	2	2

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Justificativa
07/12/2018	Aguardando análise	
07/12/2018	Aprovada	Correto
07/12/2018	Ratificada	De acordo com a legislação vigente.
07/12/2018	Homologada	Matriz Curricular homologada de acordo com a legislação vigente.

JOHNNY ALLAN DE SOUZA	ANTENOR ROCHA	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA	DIRCEUZA BISCOLA PEREIRA
RG:44863986-5	RG: 28183632-2	RG: 11817100-8	RG: 5136522-

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
 SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

Handwritten signature





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



5 - Calendário escolar e demais eventos da escola;



Alfina



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



1º Bimestre	01/02 a 30/04	60
2º Bimestre	01/05 a 27/06	40
3º Bimestre	29/07 a 30/09	47
4º Bimestre	01/10 a 16/12	53

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO - SUMARÉ
MUNICÍPIO SUMARÉ



MARIA IVONE
MARTINS ROSA
PROFESSORA -
9056636

CALENDÁRIO ESCOLAR 2019

Resolução SE nº 64, de 9-11-2018.

1º SEMESTRE

DIAS / MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	LETIVOS			
JANEIRO	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	31	31
Fevereiro	FC	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	28	28
Março	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	31	31
Abril	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	30	30
Maio	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	31	31
Junho	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	30	30

FECHAMENTO	REUNIÃO DE APIM	REUNIÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL
PLANEJAMENTO	REUNIÃO DA APIM	REUNIÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL
SELEÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	REUNIÃO DE PUS RESPONSÁVEIS	REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PUS E MEETRES - APIM
CONSELHO CLASSE SEMI-TERMO	LETIVO	SUSPENSÃO DO EMP. DEC. Nº 14.215
ARLETE CARDOSO PRADO 24798866-8	ARILDO ANTONIO DA SILVA JUNIOR 17871862	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA 11817100-8

Handwritten signature



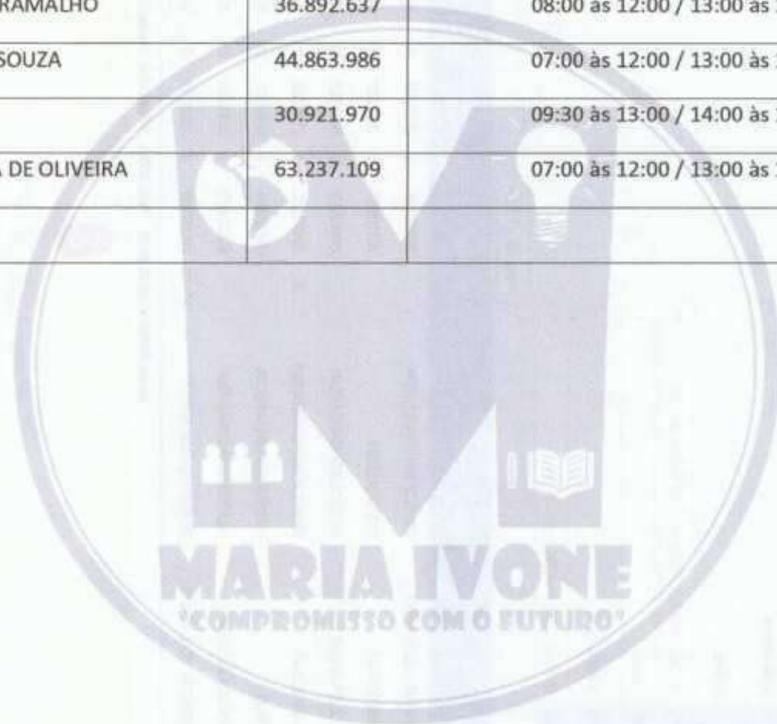


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
 ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



6 - Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários;

Nome	RG	Horário
ANTONIA ALVANIR ALVES DE ALMEIDA	2.007.139.994	09:30 às 13:00 / 14:00 às 18:30
GABRIELA DE LIMA RAMALHO	36.892.637	08:00 às 12:00 / 13:00 às 17:00
JOHNNY ALLAN DE SOUZA	44.863.986	07:00 às 12:00 / 13:00 às 16:00
MARCIA ARAUJO	30.921.970	09:30 às 13:00 / 14:00 às 18:30
MIQUÉIAS DA SILVA DE OLIVEIRA	63.237.109	07:00 às 12:00 / 13:00 às 16:00



RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
 SUMARÉ – SP - TEL: 3854.3699 – CEP : 13.181-460

Handwritten signature



SEDUCCAP202227922A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL - CICLO II - ENSINO MÉDIO REGULAR



ANO BASE: 2019 **MÊS REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2020**

Filé Docentes
 Filés
 Filés

Opções de Filé:
 Nível: ADMINISTRACAO SUPERIOR DA SECRETARIA E DA SEDU
 Nível: SUMARÉ
 Seleção: Escola
 Nível: EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.

Nome	Cargo	DT	CV	DT	DT	DT	1ª Freqüência	2ª Freqüência
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	ANTÔNIA ALVARA AURES DE ALMEIDA	29/05/2014	1	23/07/2019	30	01/09/2020	01/09/2020	01/09/2020
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	ARLETE CARROSSO PRADO	16/01/2019	1	16/01/2019	30	04/09/2020	04/09/2020	04/09/2020
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	GABRIELA DE LIMA RAMALHO	4/05/2019	1	24/07/2019	30	02/11/2020	02/11/2020	02/11/2020
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	JONIVY ALLAN DE SOUZA	30/08/2014	1	27/08/2012	30	15/09/2020	15/09/2020	15/09/2020
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	MARCIA BRUNO	9/10/2014	1	30/06/2009	30	03/01/2020	03/01/2020	03/01/2020
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA	9/11/2012	1	03/07/2019	30	30/07/2020	30/07/2020	30/07/2020
EE MARIA IVONE MARTINS ROSA - PROFA.	NELZA CORDEIRO DA VOTA-CARRETTI	AF-121	2	24/07/2009	3	05/04/2020	05/04/2020	05/04/2020

Unidade: JONIVY ALLAN DE SOUZA - PROFESSORA Módulo: 02-E - Versão: 2018059_19229 11

Arildo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFESSORA MARIA IVONE MARTINS ROSA
ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – ENSINO MÉDIO REGULAR



7 - Quadro de docentes da escola e suas habilitações, séries que leciona e acúmulo em D.O;

Nome do Professor	Habilitação	Séries ou anos que lecionam	Data no DOE de Acúmulo
ADINEIA RODRIGUES TEIXEIRA	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	1,2,3 EM, 7º EF	-
ANDRE LUIZ CARDOZO	Licenciatura Plena Filosofia	1 e 3 EM	-
BARBARA DA SILVA VIEIRA	Licenciatura Plena Letras	3 EM e 6º EF	-
CARLA CRISTIANE MISTURINI ZANARDO	Licenciatura Plena Ciências, Matemática e Pedagogia	1 e 2 EM	-
CARLOS EVANDRO DOS SANTOS	Licenciatura Plena Estudos Sociais, Especialização em Gestão Escolar	1, 2, 3 EM e 6º EF	-
CELSO LUIZ FRANZOTE	Licenciatura Plena Ciências/Matemática e Pedagogia	1, 2, 3 EM, 7 e 8º EF	-
CEONICE SOUZA LIMA	Licenciatura Plena Estudos Sociais e Geografia	3 EM, 6 e 8º EF	14/02/2019
DAYANE TAVARES DA SILVA GRACIANO	Licenciatura Plena Pedagogia	7º EF	-
DEBORA RODRIGUES GARCIA DE CAMARGO	Licenciatura Plena Química e Bacharel em Química Industrial	1, 2 e 3º EM	-
EDER PATRICK ROMEIRO	Bacharel Engenharia Química	1 e 3º EM, 6º EF	-
ELIANA DE LOURDES CAMPELO	Licenciatura Plena Letras	2 e 3º EM, 6º EF	-
ELISANGELA HATSUE OSHIRO	Licenciatura Plena Letras	1º EM, 6, 7 e 8º EF	-
EUGÊNIA BANHO RIBEIRO TENORIO	Licenciatura Plena Ciências Sociais e Pedagogia	1, 2 e 3º EM	-
FLAVIO ROGÉRIO PEREIRA RODRIGUES	Licenciatura Plena Matemática	1, 2, 3º EM	01/03/2019
GEILSA KARINE DA SILVA	Licenciatura Plena Letras	1, 2 e 3º EM, 9º EF	-
GILBERTO DE JESUS	Licenciatura Plena História, Pedagogia e Educação Inclusiva	1, 2 e 3º EM	12/02/2019
GUILHERME CARLETO REINALDI	Licenciatura Plena Arte	1 e 2º EM	-
HELIO JESUS DA ROCHA	Licenciatura Plena Educação Física e Pedagogia	6 e 7º EF	-
JESSICA DIAS SABINO	Licenciatura Plena Artes Visuais	1, 2 e 3º EM	-
JORGE DE SOUZA	Licenciatura Plena Educação Física	1, 2º EM, 6, 7 e 9º EF	-
KELI CRISTINA PEREIRA DE MACEDO	Licenciatura Plena Artes Visuais	1 e 3º EM, 6, 7, 8 e 9º EF	-
LILIAN DE CASSIA SOARES DA SILVA	Licenciatura Plena Letras	7 e 9º EF	01/03/2019
MARCIA CRISTINA VIDOTTO DIAS DE ALMEIDA	Licenciatura Plena Educação Física	1, 2 e 3 EM, 8 e 9º EF	-
MARIA LUPE MERENCIO	Licenciatura Plena Matemática e Bacharel em Administração	6º EF	-
MARIA MADALENA INACIO FELIX	Licenciatura Plena Educação Física	6 e 7º EF	-
MARIA NAZARETH LOPES	Licenciatura Plena Educação Física	6º EF	-
MARIA TEREZINHA DE J. FAGUNDES	Licenciatura Plena Letras e Pedagogia	7 e 8º EF	-

RUA LUCIANO RAMOS AYALA, 589 – JARDIM DENADAI
SUMARÉ – SP – TEL: 3854.3699 – CEP: 13.181-460



